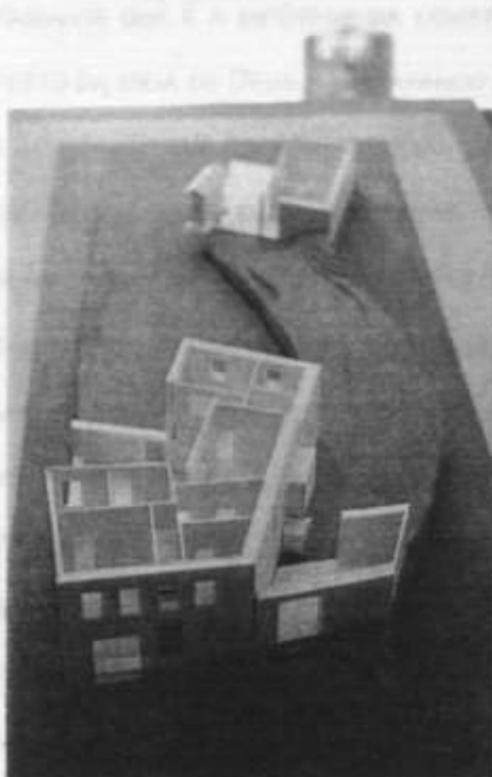
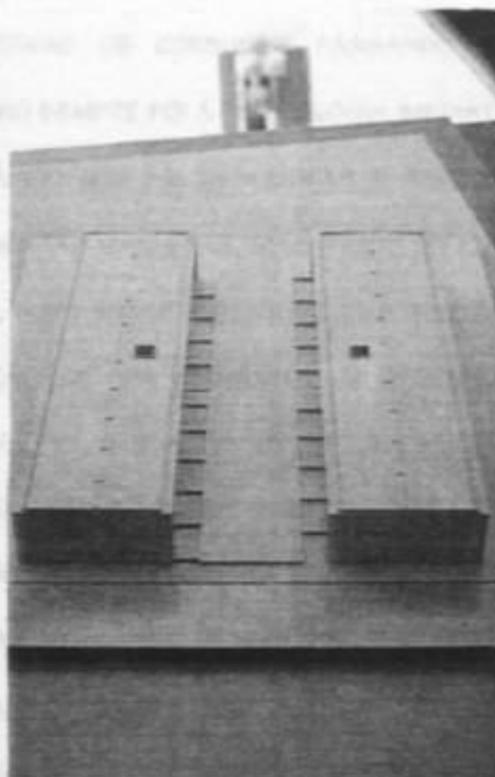
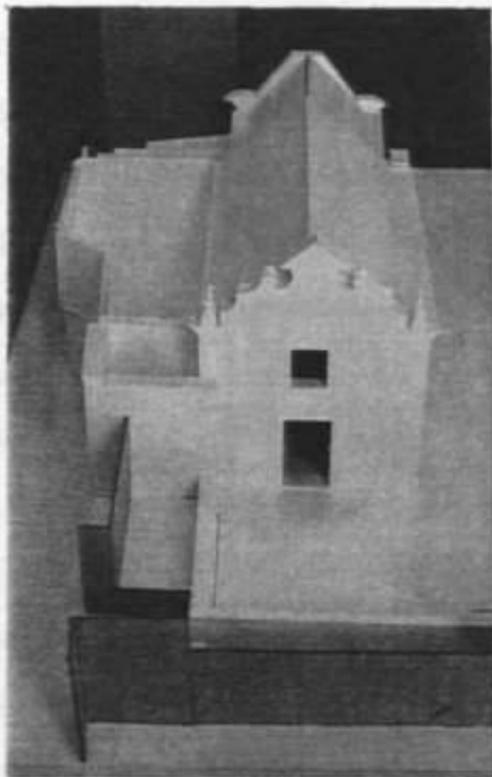


RELATÓRIO DE ESTÁGIO



centro  
de  
documentação

RE(ARQ)  
2



RELATÓRIO DE ESTÁGIO  
 ANA CRISTINA FLORÊNCIO  
 CÂNDIDO CHUVA GOMES - ARQUITECTOS LDA.  
 RUA DO SÉCULO, 50 3º D - 1200 LISBOA

INSTITUTO DE ARQUITECTURA  
 UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE ARQUITECTURA  
 LISBOA

" OS ARQUITECTOS DESENHAM; DOS ESQUISSOS DE ESTUDO DE MIGUEL ÂNGELO ÀS ESCADAS DE PIRANESI OU ÀS PERSPECTIVAS DE CORBUSIER PASSANDO PELOS ESQUEMAS DE MICHAEL GRAVES, O DESENHO SEMPRE FOI A FUTUROLOGIA IMEDIATA DE CONCRETIZAÇÕES MAIS DIFÍCEIS. MAIS RÁPIDO QUE AS DESCRITIVAS E RIGOSAS GEOMETRIAS, MAIS BARATO QUE AS ELABORADAS MAQUETAS, MAIS PERTO DO PULSAR IMEDIATO DO SENTIMENTO ARQUITECTÓNICO, MAIS SOBRE A HORA DE UMA INSPIRAÇÃO MARCADA PELO OBJECTIVO DA RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA, O DESENHO DE ARQUITECTURA, FLUÍDO, EVOCADOR, POÉTICO, POR VEZES CABALÍSTICO, SURGINDO NOS CANTOS DE FOLHAS, NO DESENLAR DE REUNIÕES, NA INTERROGAÇÃO DE UM PORMENOR, NUM DESEJO DE AVENIDAS OU DE FACHADAS, NA EMERGÊNCIA DE UM VOLUME, NA SIMBOLOGIA DE ANALOGIAS, NA APROXIMAÇÃO DE UMA IDEIA, É UM OBJECTO AUTÓNOMO, DE CONTEMPLAÇÃO ESTÁTICA, NUNCA GRATUITO, MESMO SE UTÓPICO, PORQUE REFERIDO A UMA OBSESSÃO, A UM MATERIAL CONCRETO, A UM FANTASMA PAIRANTE QUE É A HIPÓTESE DA CONSTRUÇÃO. CONSTRUIR, PARA O HOMEM, É ESTAR PERTO DA IDEIA DE DEUS, RESGATANDO À NATUREZA A IMPOSSIBILIDADE DE RENOVAÇÃO E ALTERAÇÃO QUE OS SEUS MOVIMENTOS CÍCLICOS PROPÕEM. MARCAR O MUNDO. DOS GRAFITTI DE SANITÁRIOS ÀS PEGADAS NO CIMENTO FRESCO É MUDAR E MARCAR E PARA-ALÉM-VIVER O QUE PROCURAMOS. TODOS QUEREMOS INTERFERIR E NA COMPLEXIDADE DAS INTERFERÊNCIA VIVEMOS, DESDE QUE, MIÚDOS, DESENHÁMOS OS MAIS ESTRANHOS MAPAS OU OS CASTELOS DE AREIA FRESCA QUE O MAR DEPOIS ESTRAGOU. A SUBLIME VOCAÇÃO DESTA ARTE, QUE É MOLDAR O MUNDO E CONFORMÁ-LO ÀS VONTADES QUE ELE PRÓPRIO NOS SUGERIU, NÃO ACABA NOS MILHARES DE DESENHOS QUE PRODUZIMOS. MAS ELES, CONTENDO UM DESENHO ENORME DE CONSTRUÇÃO, SENDO EMBORA UM PROJECTO PATÉTICO E INGÉNUO, SÃO TESTEMUNHOS, PROVAS E ESTÍMULOS PARA MANEIRAS SEMPRE NOVAS DE OLHAR PARA A ARQUITECTURA, PARA UM CONSTANTE INTERROGAR ÀS CERTEZAS QUE AMEAÇAM VOLTAR EM TODOS OS SOLAVANCOS DA HISTÓRIA.

DESENHAR ARQUITECTURA É UM TREINO, UMA PERMANÊNCIA, UMA PROJECCÃO, UMA ALEGRIA, ÀS VEZES UM MÉTODO. COMO NA ESCRITA, O ACTO DE DESENHAR É CONDUTOR DE UM PROCESSO UM POUCO AUTÓNOMO EM QUE O AUTOR NÃO TEM A CERTEZA DAS VOLTAS QUE OS TRAÇOS-SIGNOS DARÃO. NINGUÉM SABE COMO VAI TERMINAR AQUELA FOLHA DESEJOSAMENTE BRANCA QUE NOS PUSERAM À FRENTE. "



FACULDADE DE ARQUITECTURA  
BIBLIOTECA



0990011917

MANUEL GRAÇA DIAS

1

FACULDADE DE ARQUITECTURA  
05893  
(Centro de Documentação)

# Í N D I C E

INTRODUÇÃO	3
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA Nº 1	5
EDIFÍCIO DA EQUIPA DE GESTÃO DO PARQUE	12
MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA MÁRTIR SANTO	16
QUINTA BONITA OU INGLESA	21
LUGAR DO PISÃO	27
ARRANJOS EXTERIORES DA IGREJA MÁRTIR SANTO	34
CONCURSO EM SETE CASAS	39
CONCLUSÃO	45
PARECER DO ORIENTADOR	47

# I N T R O D U Ç Ã O

O ATELIER ONDE FOI REALIZADO O ESTÁGIO, FICA NA RUA DO SÉCULO, NO CORAÇÃO DO BAIRRO ALTO, JUNTO DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA E DO CONSERVATÓRIO NACIONAL, ONDE PARA ALÉM DO SOM DE MÚSICA NO AR, FOI A SENSÇÃO DE RETORNO...VOLTAR AO CHIADO, AO BAIRRO ALTO, LUGARES FREQUENTADOS NO 1º E 2º ANOS DA FACULDADE, O COMEÇAR DE UMA NOVA FASE NA VIDA...

COMO ORIENTADOR DE ESTÁGIO TIVE O ARQ.º CÂNDIDO CHUYA GOMES.

DO ATELIER APENAS CONHECIA PROJECTOS DE REVISTA, TAIS COMO : O CENTRO CÍVICO DE BENFICA, A CASA NA ÁRUEIRA E AS PISCINAS DE ÁLMADA.

AS EXPECTATIVAS E IMPRESSÕES COM QUE FIQUEI NO DIA DA ENTREVISTA, PARA ALÉM DA SINCERIDADE, FOI UMA VONTADE ENORME DE COMEÇAR, POIS DOS POUCOS TRABALHOS QUE CONHECIA E AQUELES QUE ME FORAM DADOS A CONHECER, SENTI QUE ME IDENTIFICAVA COM A ARQUITECTURA E AS ATITUDES PROJECTUAIS TOMADAS PELO ATELIER, ESPECIALMENTE PORQUE ALI ARQUITECTURA NÃO SE FAZIA POR OBRIGAÇÃO, MAS SIM POR GOSTO.

NO PRIMEIRO DIA DE ESTÁGIO, EM CONVERSA COM O ORIENTADOR, ESTABELECEMOS QUE IRIA FAZER DE TUDO UM POUCO. QUANDO SE COMEÇA NÃO SE PODE SALTAR ETAPAS, POR ISSO CONVÉM COMEÇAR PELO PRÍNCIPIO, E TAL COMO O ARQUITECTO NÃO CONCEBE E DESENHA SOMENTE, É NECESSÁRIO QUE FAÇA MAQUETES, QUE CONSULTE CATÁLOGOS PARA QUE POSSA CONVERSAR COM OS RESPECTIVOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS QUANDO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO, QUE PERCEBA OS PRODECIMENTOS ADMINISTRATIVOS INERENTES A UM PROJECTO , QUE APRENDA A TRABALHAR EM EQUIPA E DEPOIS DE APREENDIDO O QUOTIDIANO DO ATELIER , FINALMENTE POSSA CONCEBER UM PROJECTO.



EM TUDO É NECESSÁRIO UM TEMPO DE MATURAÇÃO E ADAPTAÇÃO , E ERA ISSO QUE ME ERA PROPOSTO FAZER NESTE ESTÁGIO, TRANSITAR DE UMA APREDIZAGEM NA FACULDADE PARA A REALIDADE DE TRABALHAR NUM ATELIER ONDE SE PROJECTA E ONDE OS PROJECTOS SE CONSTRÖEM.

O ATELIER É UMA PEQUENA ESTRUTURA, HAVENDO POR ISSO UMA GRANDE NOÇÃO DE TRABALHO EM EQUIPA E ONDE TODOS FAZEM TUDO SEM HAVER TAREFAS DE CADA UM.

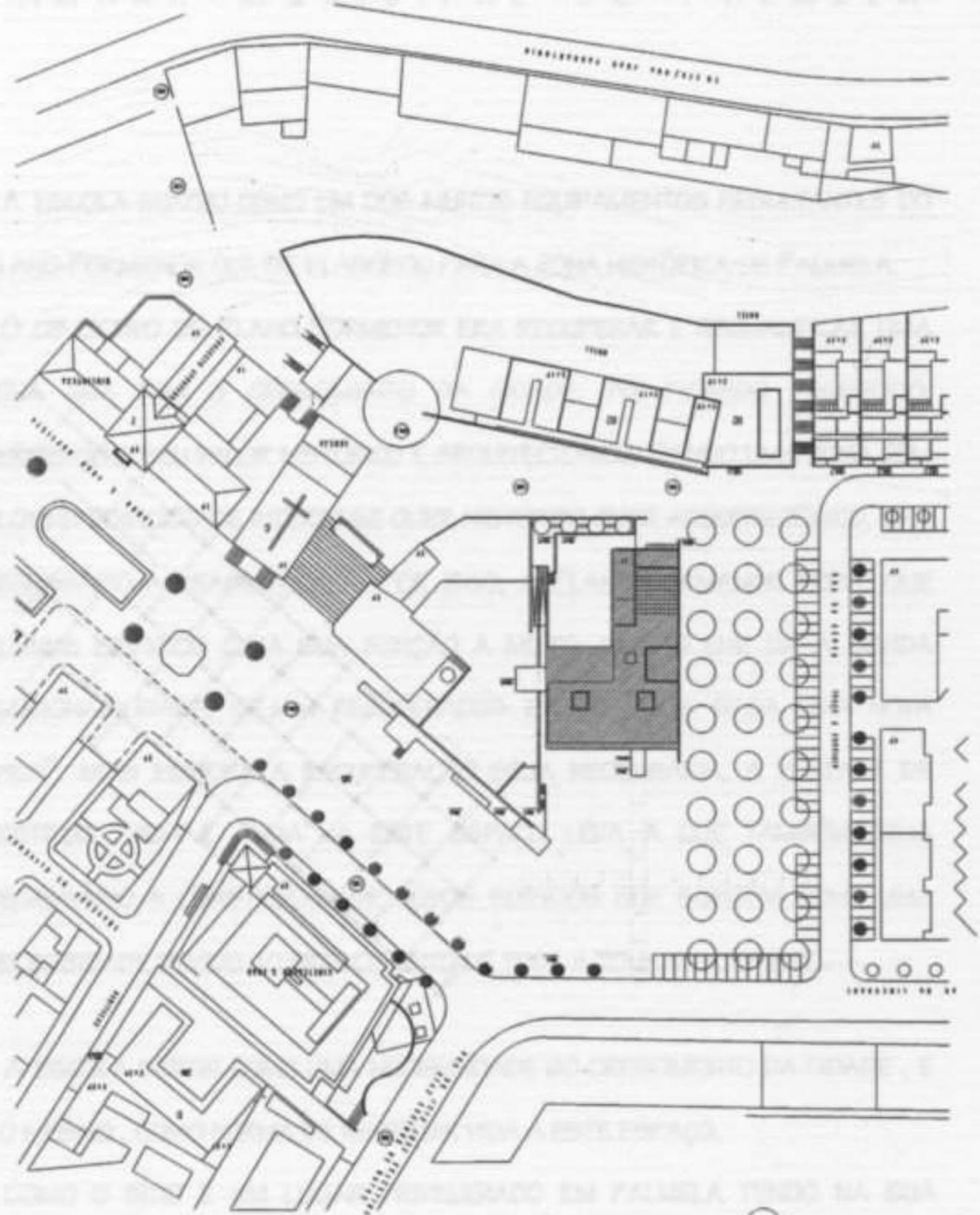
O RELATÓRIO INICIA-SE COM DOIS PROJECTOS QUE ESTAVAM EM FASE DE EXECUÇÃO QUANDO ENTREI PARA O ATELIER, FORAM POR ISSO UMA REFERÊNCIA QUER A NÍVEL DE PROJECTO QUER NAS DISCUSSÕES DE PROJECTO DE EXECUÇÃO, E EMBORA NÃO TENHA ESTADO LIGADA A ELES SERVIRAM PARA PERCEBER O FUNCIONAMENTO DO ATELIER.

OS RESTANTES PROJECTOS, FORAM AQUELES SOBRE OS QUAIS ESTIVE A TRABALHAR, DESDE FAZER MAQUETES, ACTUALIZAÇÃO DE PLANTAS, ATÉ À EXECUÇÃO DE PROJECTO.

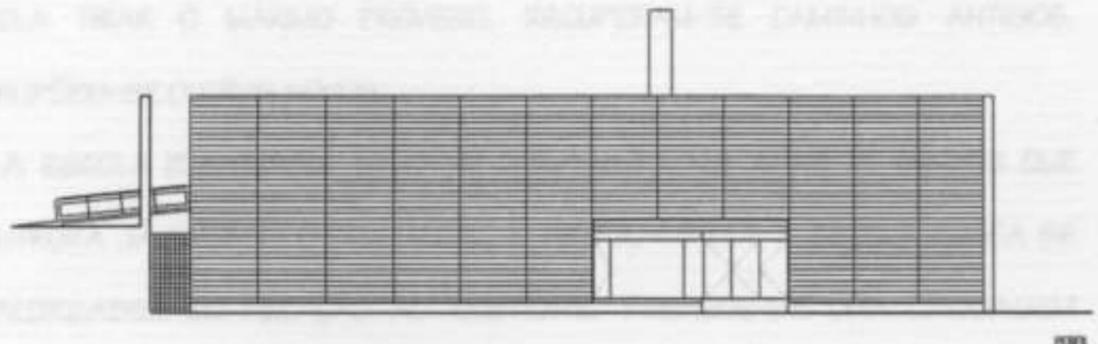
TENTEI QUE O RELATÓRIO FOSSE CLARO QUER ATRAVÉS DOS DESENHOS, FOTOGRAFIAS E DOS TEXTOS, QUE SÃO UMA REFLEXÃO SOBRE A ATITUDE PROJECTUAL TOMADA EM CADA DOS PROJECTOS.



# ESCOLA BÁSICA INTEGRADA N.º 1 CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA



PLANO DE LOCALIZAÇÃO



PERFIL

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA N. 1 - C. M. PALMELA  
 CAMILO B. CRUVA COMES ARQUITECTOS  
 RUA DO SÉCULO Nº 80 - P. 1300 LISBOA TEL. 222244 FAX 222244

# ESCOLA BÁSICA INTEGRADA N.º 1

## CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA

A ESCOLA SURTIU COMO UM DOS MUITOS EQUIPAMENTOS RESULTANTES DO PLANO PORMENOR QUE SE ELABOROU PARA A ZONA HISTÓRICA DE PALMELA.

O OBJECTIVO DO PLANO PORMENOR ERA RECUPERAR E REQUALIFICAR UMA ZONA QUE COM O CRESCIMENTO DA CIDADE, FOI FICANDO ESQUECIDO, PERDENDO O SEU VALOR HISTÓRICO E ARQUITECTÓNICO. SENDO UMA ZONA COM ALGUNS EDIFÍCIOS DE INTERESSE QUER HISTÓRICO QUER ARQUITECTÓNICO, ERA NECESSÁRIO A REABILITAÇÃO . POR ISSO, O PLANO PORMENOR PREVÊ QUE ALGUNS EDIFÍCIOS CUJA SUA FUNÇÃO A MUITO JÁ NÃO LHE DÁ A DEVIDA FUNCIONABILIDADE, SEJAM RECUPERADOS E LHE SEJA DADA UMA NOVA "VIDA". MAS EMBORA A RECUPERAÇÃO SEJA NECESSÁRIA, A VONTADE DE RESTITUIR "VIDA E ALMA" A ESTE ESPAÇO LEVA A QUE TAMBÉM SEJA NECESSÁRIO A CONSTRUÇÃO DE NOVOS EDIFÍCIOS QUE SURGEM COMO UMA NECESSIDADE DEVIDO AO CRESCIMENTO DE TODA A ZONA ENVOLVENTE .

A ESCOLA SURGE COMO UMA NECESSIDADE DO CRESCIMENTO DA CIDADE , E AO MESMO , COMO FORMA DE RESTITUIR VIDA A ESTE ESPAÇO.

COMO O SÍTIO É UM LUGAR PRIVILEGIADO EM PALMELA TENDO NA SUA PROXIMIDADE O CASTELO E COM ELE DESFRUTAR UMA VISTA MAGNÍFICA, FOI TOMADA A ATITUDE PROJECTUAL QUE DEVERIA-SE DAR VALOR A ESSA VISTA E DELA TIRAR O MÁXIMO PROVEITO, RECUPERAM-SE CAMINHOS ANTIGOS, PROPÕEM-SE OUTROS NOVOS.

A ESCOLA IRIA SURGIR COMO UM ELEMENTO NOVO JUNTO DE OUTROS QUE OUTRORA JÁ TIVERAM O SEU VALOR, E TENTOU-SE QUE A ESCOLA NUNCA SE VALORIZASSE EM RELAÇÃO AO EXISTENTE. PREFERIU-SE UMA LINGUAGEM SIMPLES QUE APESAR DA SUA FORÇA, NÃO DIMINUÍA TUDO O QUE A RODEAVA.

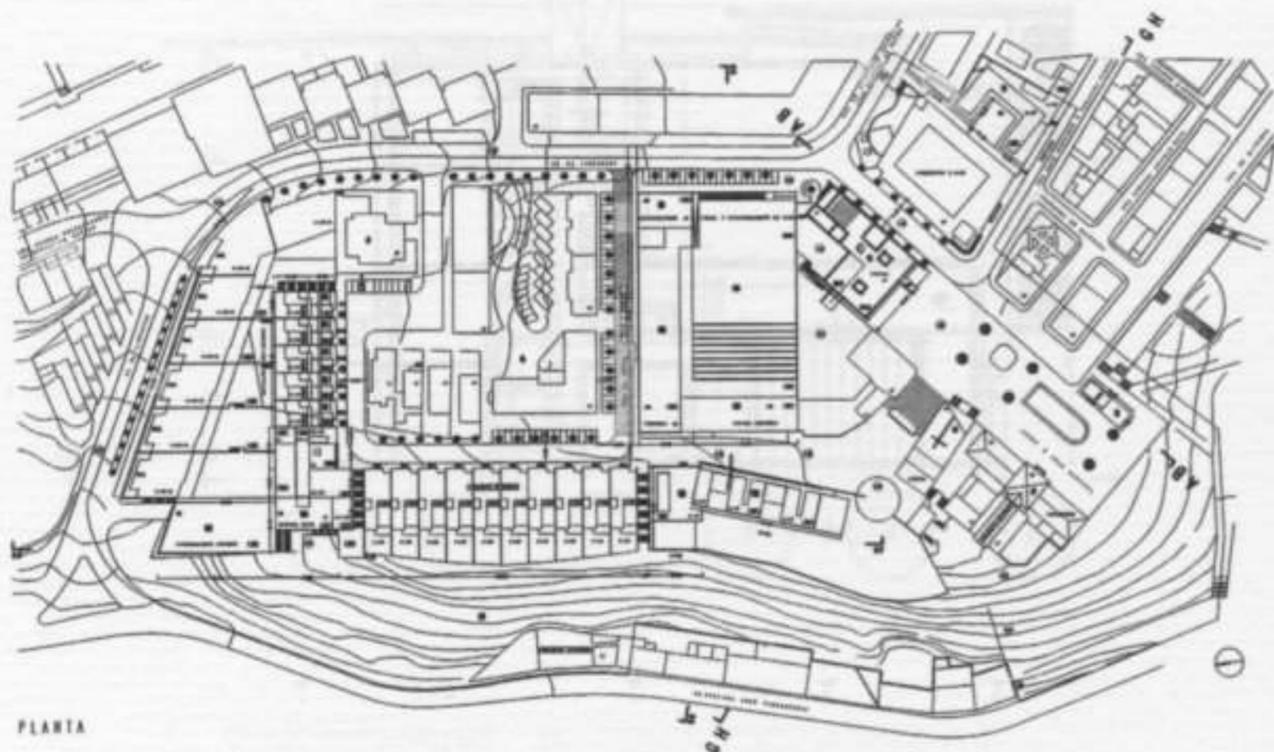
A ESCOLA NO FUNDO É APENAS UMA ESCOLA, PARECIDA COM AQUELA EM QUE ANDAMOS, OS ALÇADOS SÃO TODOS MUITO DEPURADOS PARA QUE NUNCA SE PERCA A LEITURA DAQUILO QUE A RODEIA. OS ACESSOS EXTERIORES PARA O INTERIOR SÃO FEITOS ATRAVÉS DE RAMPAS, POR QUE AS CRIANÇAS CORREM...

LÁ DENTRO ESTÃO AS SALAS DO CORPO DOCENTE, O REFEITÓRIO QUE ACABA POR SER UMA SALA POLIVALENTE POIS CONTÉM PAINÉIS AMOVÍVEIS QUE PERMITEM TORNAR O REFEITÓRIO NUMA SALA POLIVALENTE ONDE SE PODEM FAZER FESTAS. EXISTE UM PÁTIO EXTERIOR ONDE SE BRINCA, SEM EXISTIR O PERIGO DE SE ESTAR NA RUA.

NO PISO SUPERIOR ESTÃO MAIS SALAS E ZONAS DE TRABALHOS MANUAIS.

NO EXTERIOR , TENTOU-SE RELACIONAR COM TUDO O QUE A RODEAVA E IMPLANTÁ-LA COMO SE ELA, DE ALGUMA FORMA, JÁ PERTENCESSE AO SÍTIO, COMO SE O LUGAR DELA ESTIVESSE SEMPRE LÁ, E ELA É QUE AINDA NÃO SE TINHA AFIRMADO.

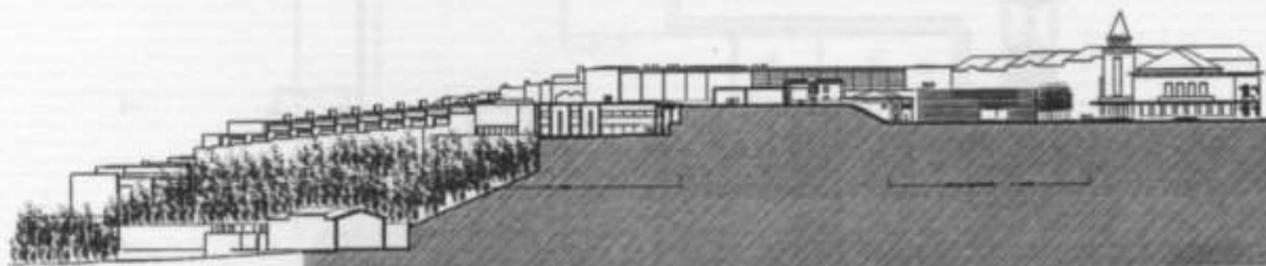




PLANTA



PERFIL AB

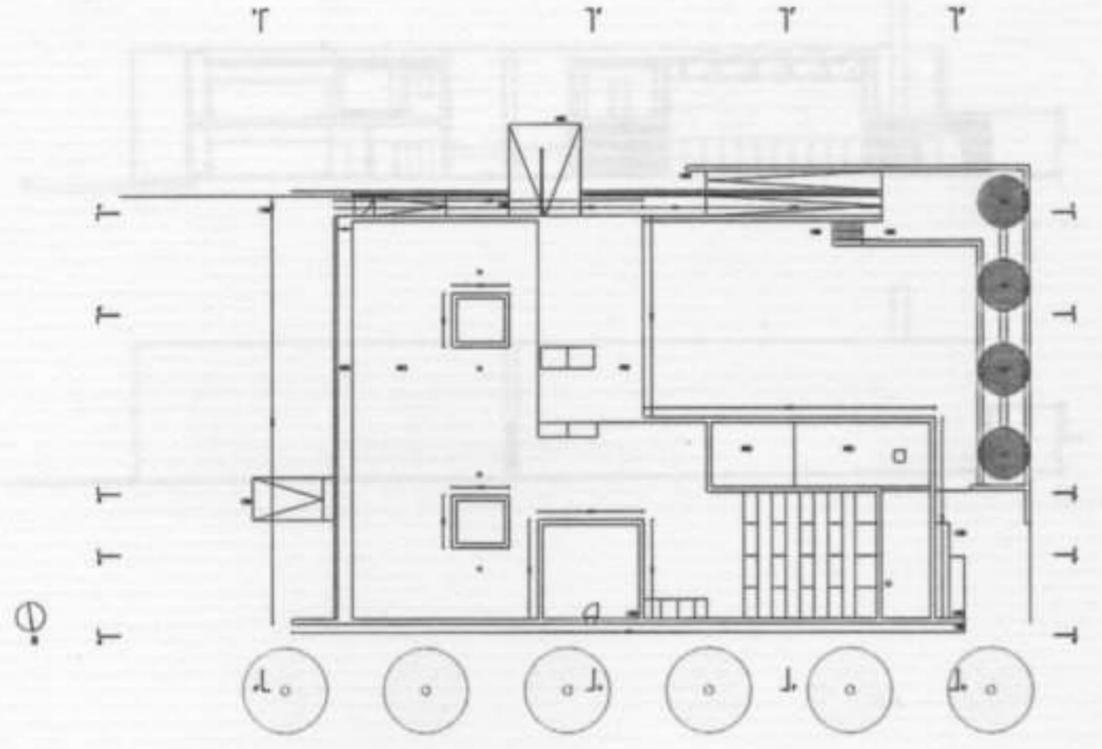
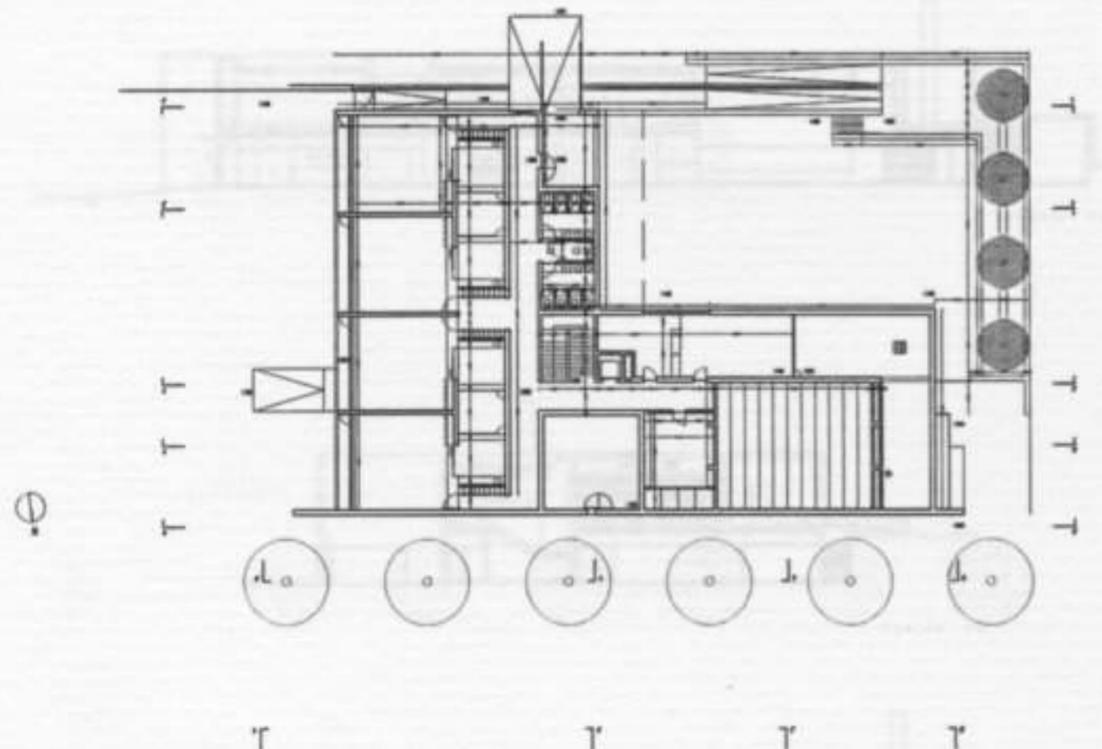
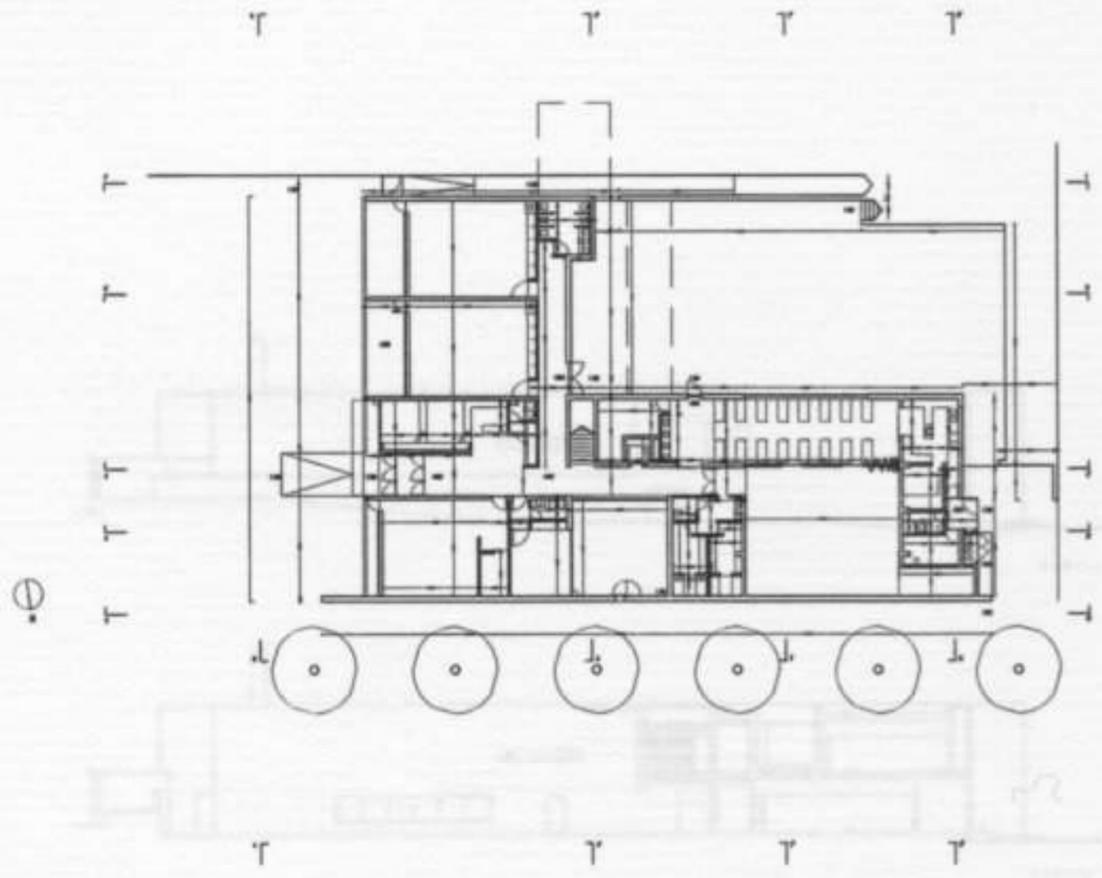


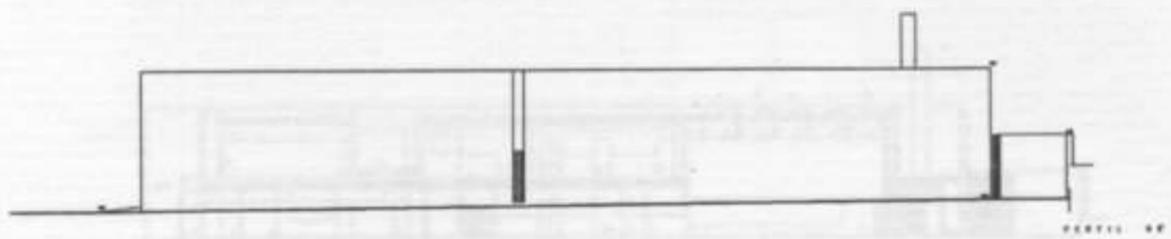
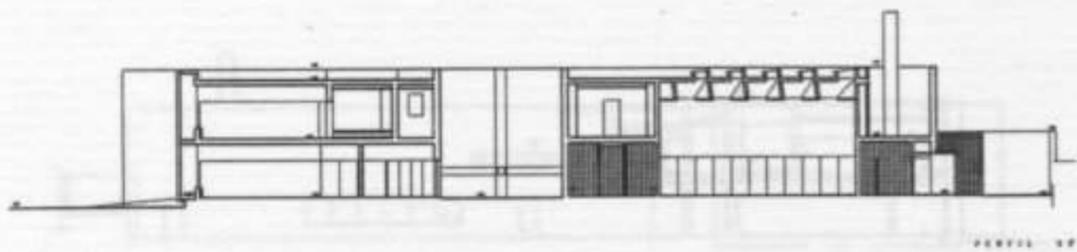
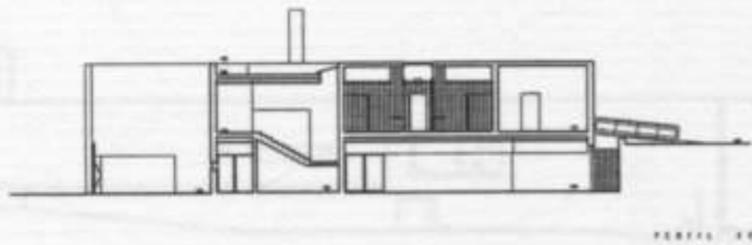
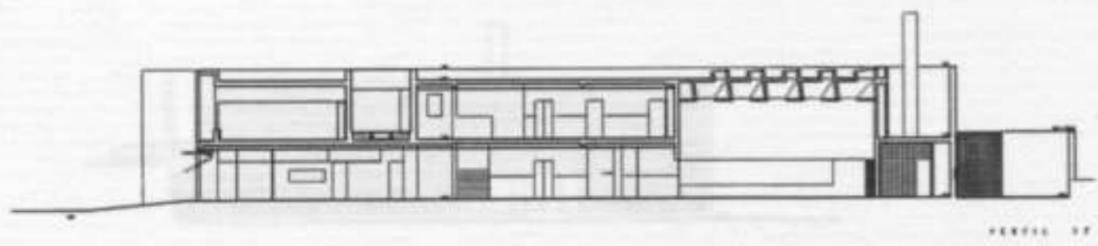
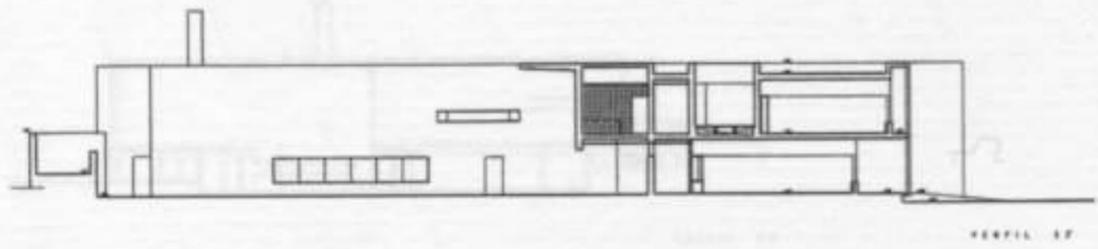
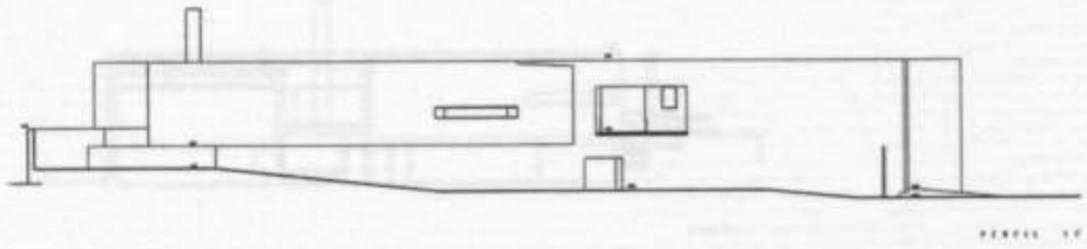
PERFIL CH

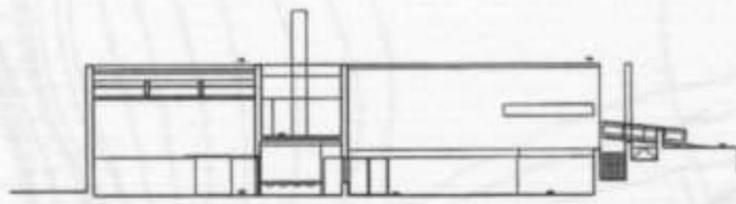
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA N. 1 - C. M. PALMELA

CÂNDIDO CHUVA GOMES  
RUA DO SÉCULO Nº 50 - P. 1000 LISBOA

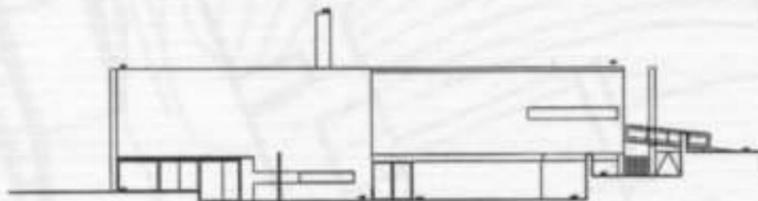
ARQUITECTOS  
TEL. 2422245 FAX 2422244



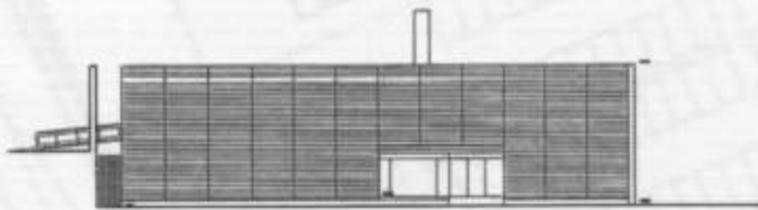




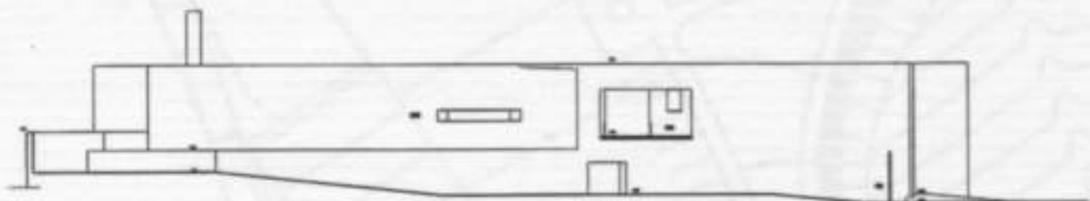
SECCION XX



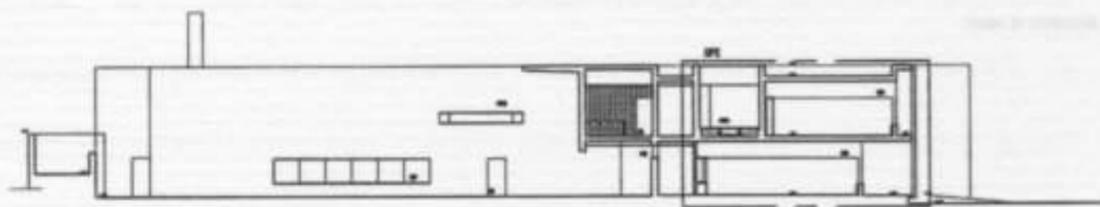
SECCION XXI



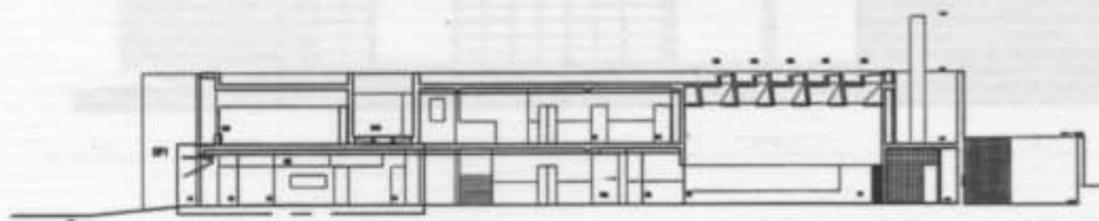
SECCION XXII



SECCION XXIII

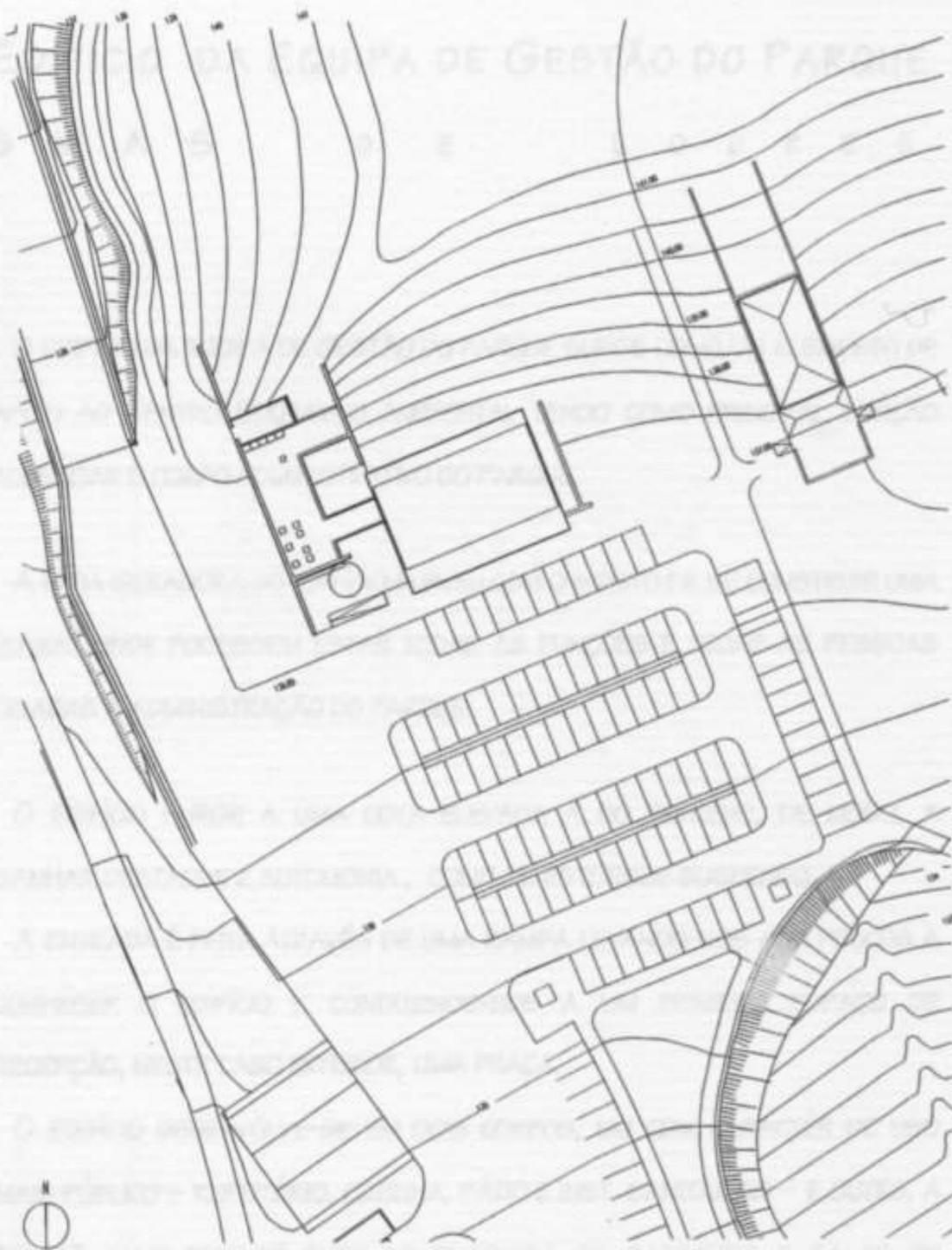


SECCION XXIV

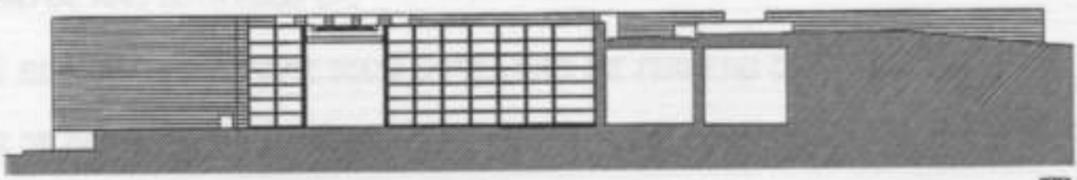


SECCION XXV

SECCION XXVI



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



PERFIL

ARRANJO PAISAGÍSTICO DO ATERRO SANITÁRIO DE SANTA IRIA DA AZÓIA  
 EDIFÍCIO DA EQUIPA DE GESTÃO DO PARQUE - SMAS DE LOURES

C A N D I D O C H U V A G O M E S      A R Q U I T E C T O S  
 RUA DO SÉCULO N.º 50 - 1.º 1700 LISBOA      TEL. 3432545 FAX 3461508

## EDIFÍCIO DA EQUIPA DE GESTÃO DO PARQUE

S M A S D E L O U R E S

O EDIFÍCIO DA EQUIPA DE GESTÃO DO PARQUE SURGE COMO UM ELEMENTO DE APOIO AO CENTRO EDUCATIVO AMBIENTAL TENDO COMO PRINCIPAL FUNÇÃO ALBERGAR O CORPO ADMINISTRATIVO DO PARQUE.

A IDEIA GERADORA DO EDIFÍCIO SURTIU COM O INTUITO DE SE CONSTRUIR UMA "CAIXA" ONDE PODESSEM ESTAR TODAS AS FUNÇÕES E TODAS AS PESSOAS LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE.

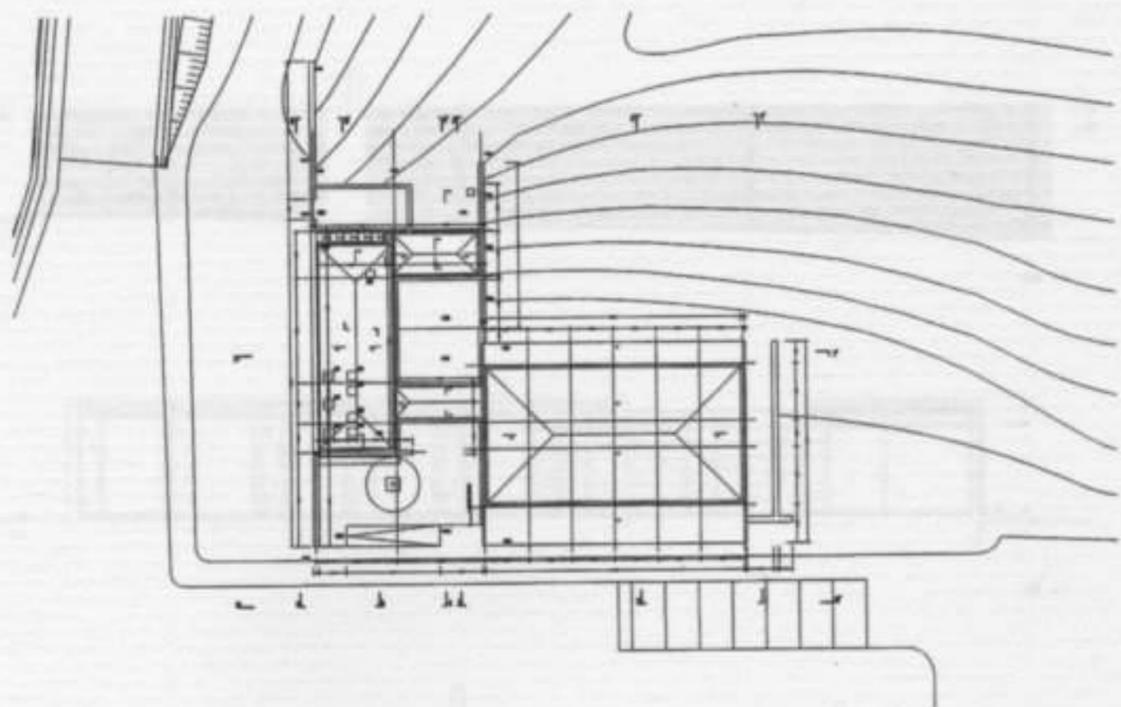
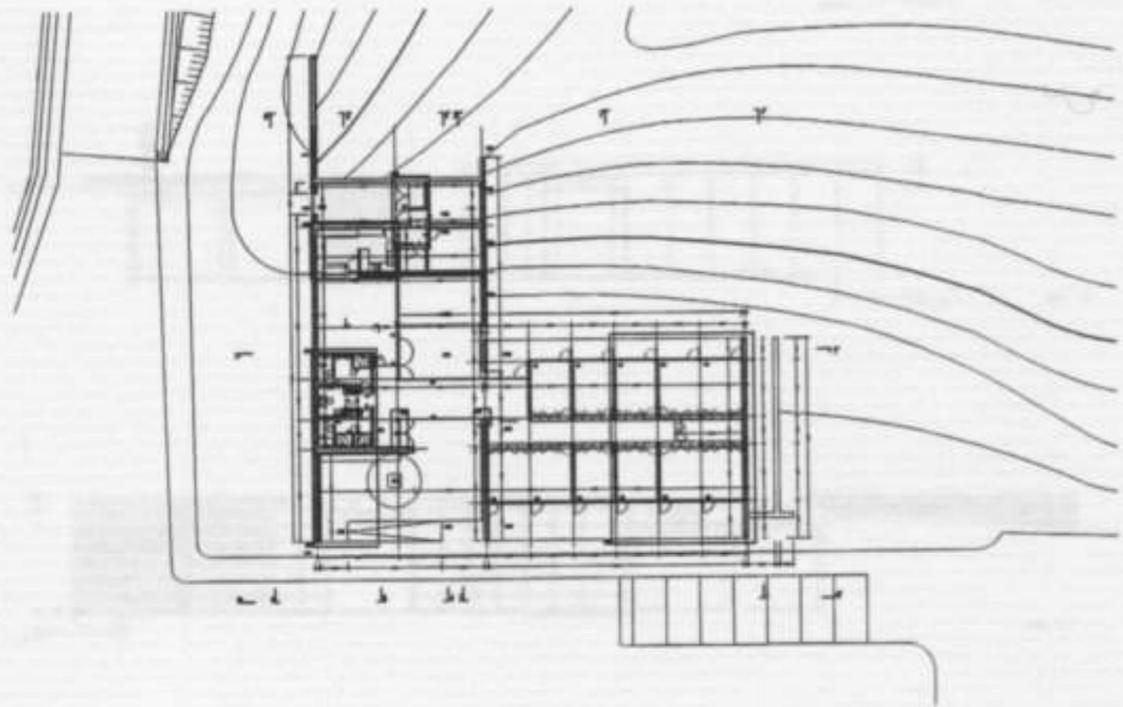
O EDIFÍCIO SURGE A UMA COTA ELEVADA À DO TERRENO, DE MODO, A GANHAR DESTAQUE E AUTONOMIA, COMO SE ESTIVESSE SUSPENSO.

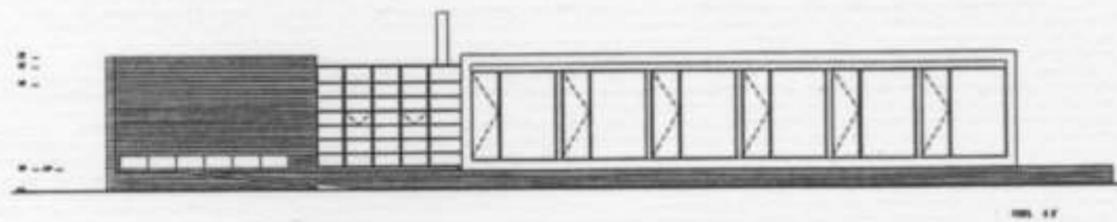
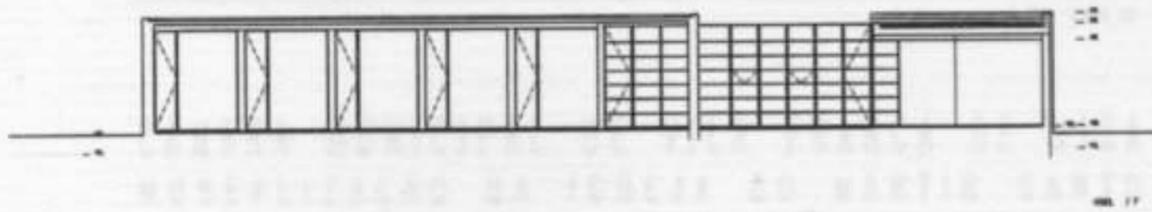
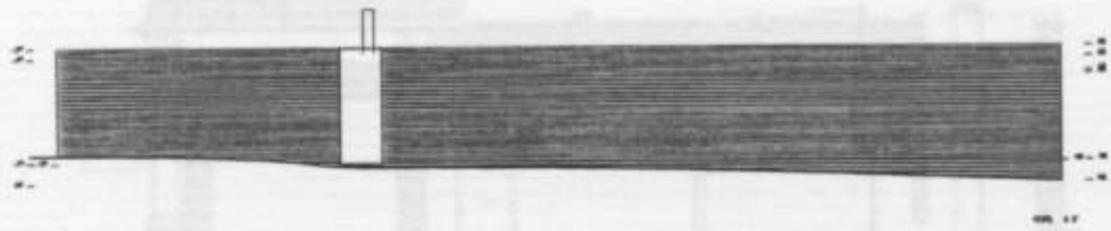
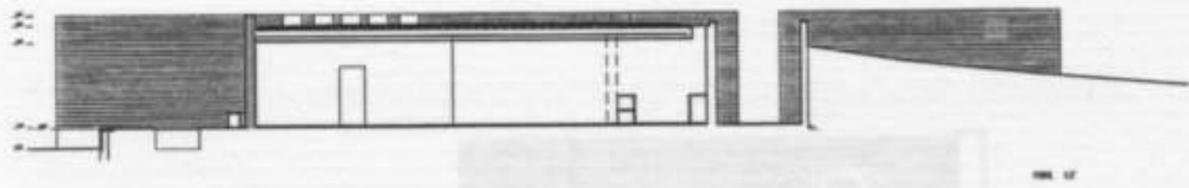
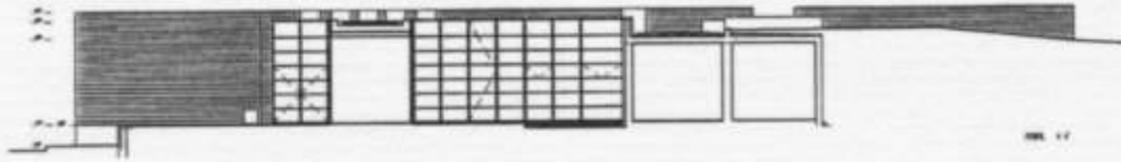
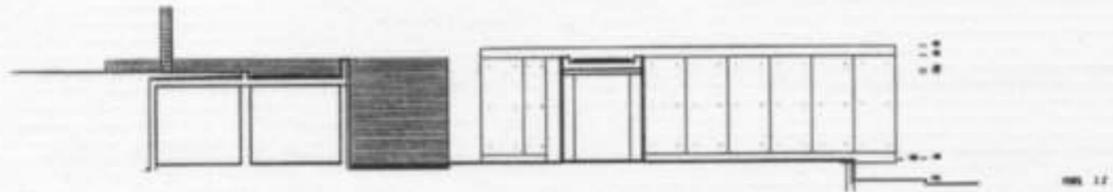
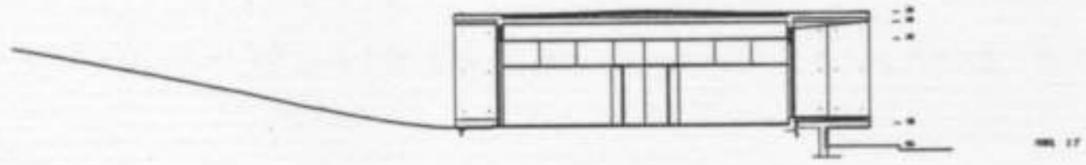
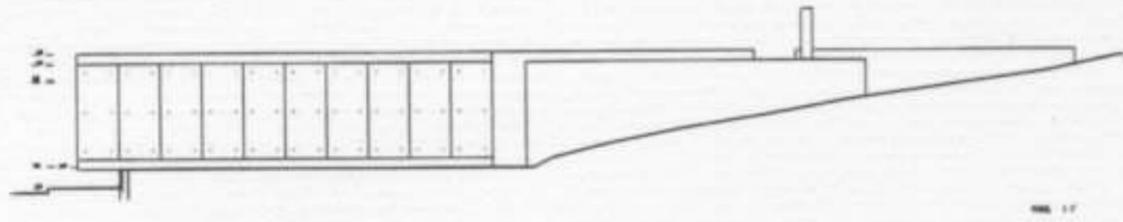
A ENTRADA É FEITA ATRAVÉS DE UMA RAMPA LEVANDO-NOS AOS POUCOS A CONHECER O EDIFÍCIO E CONDUZINDO-NOS A UM PRIMEIRO ESPAÇO DE RECEPÇÃO, NESTE CASO EXTERIOR, UMA PRAÇA.

O EDIFÍCIO DESENVOLVE-SE EM DOIS CORPOS, UM COM CARACTÉR DE USO MAIS PÚBLICO – REFEITÓRIO, COZINHA, PÁTIO E INST. SANITÁRIAS – E OUTRO, A "CAIXA", MAIS PRIVADO ONDE SE ENCONTRA OS GABINETES E SALAS DE REUNIÕES. ESTES DOIS CORPOS SÃO LIGADOS ATRAVÉS DE UM OUTRO, DE VIDRO, QUE EMBORA FAÇA A LIGAÇÃO, DEVIDO À SUA TRANSPARÊNCIA É QUASE COMO SE NÃO ESTIVESSE LÁ.

O EDIFÍCIO TENTA TIRAR TODO O PROVEITO DE TERRENO QUE O RODEIA E EM VEZ DE SE IMPÔR A ELE, TENTA VIVER EM CONJUNTO COM ELE, QUASE COMO SE TIVESSEM "CRESCIDOS" JUNTOS, QUASE COMO TIVESSEM ACONTECIDO AO MESMO TEMPO.

DEVIDO AOS VÁRIOS "MUROS" EXISTENTES O QUE MAIS MARCA NO PROJECTO É A "CAIXA DE BETÃO" SUSPENSA QUE SAI DO TERRENO.



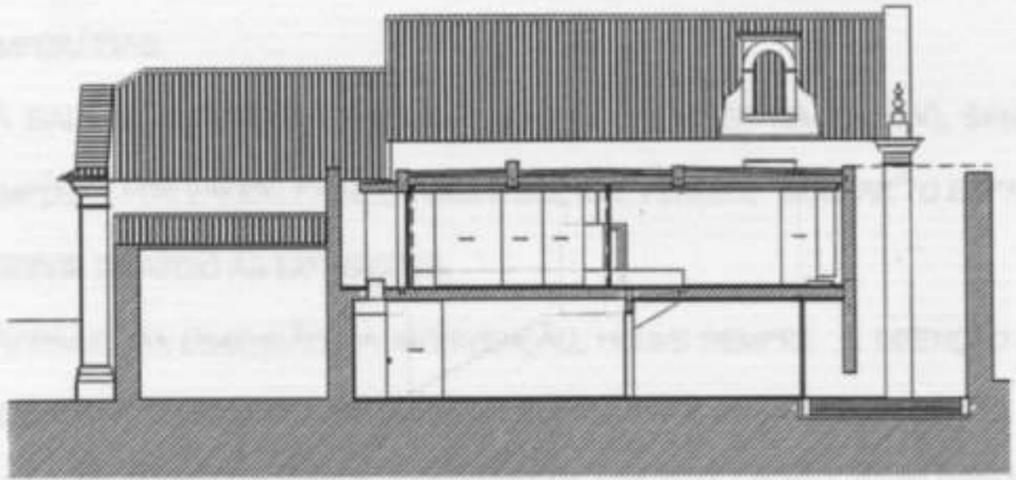


MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA MÁRTIR SANTO  
 CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

A IGREJA JÁ HÁ MUITO TEMPO DE SER USADA PARA REALIZAR EXPOSIÇÕES, POR  
 ISSO SERIA A BOM DE TERMO PARA A CONVERSÃO DA MESMA PARA UM  
 ESPAÇO A SER UTILIZADO COMO MUSEU.

A BOM DE TERMO É UMA EDIFICAÇÃO COM VÁRIOS ANDAROS DE  
 ALTO LANCELO POR ISSO TER MUITA ALTURA, O QUE DEVE SER  
 E ADAPTADO POR SEUS INTERIORES, CONSTITUINDO UM ESPAÇO DE ALTO  
 DE "MUSEALIZAÇÃO" DA IGREJA.

COM A MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA SERIA A REALIZAÇÃO DE UM ESPAÇO DE  
 TERMO PARA EXPOSIÇÃO DE PESSOAS EM 2º ANDAR, PROPONDO-SE A  
 CONSTITUIÇÃO DE UMA SALA DE TRABALHOS E UMA SALA DE EXPOSIÇÃO QUE  
 PERMITA ACESSO ÀS MUSEALIZAÇÕES, QUE A CONSTITUÍM DE EXPOSIÇÕES  
 TEMPORÁRIAS.



CORTE CD

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA  
 MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA DO MÁRTIR SANTO

CÂNDIDO CHUVA GOMES ARQUITECTOS  
 RUA DO SÉCULO N.º 50 - 1.º, 1200 LISBOA TEL. 342545 FAX 341588



## MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA MÁRTIR SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

A IGREJA JÁ HÁ MUITO DEIXOU DE SERVIR PARA REALIZAR CERIMÓNIAS, POR ISSO SURTIU A IDEIA DE REABILITÁ-LA E CONVERTE-LA NUM MUSEU ONDE PASSARIA A ESTAR EXPOSTO TODO O ESPÓLIO SACRO.

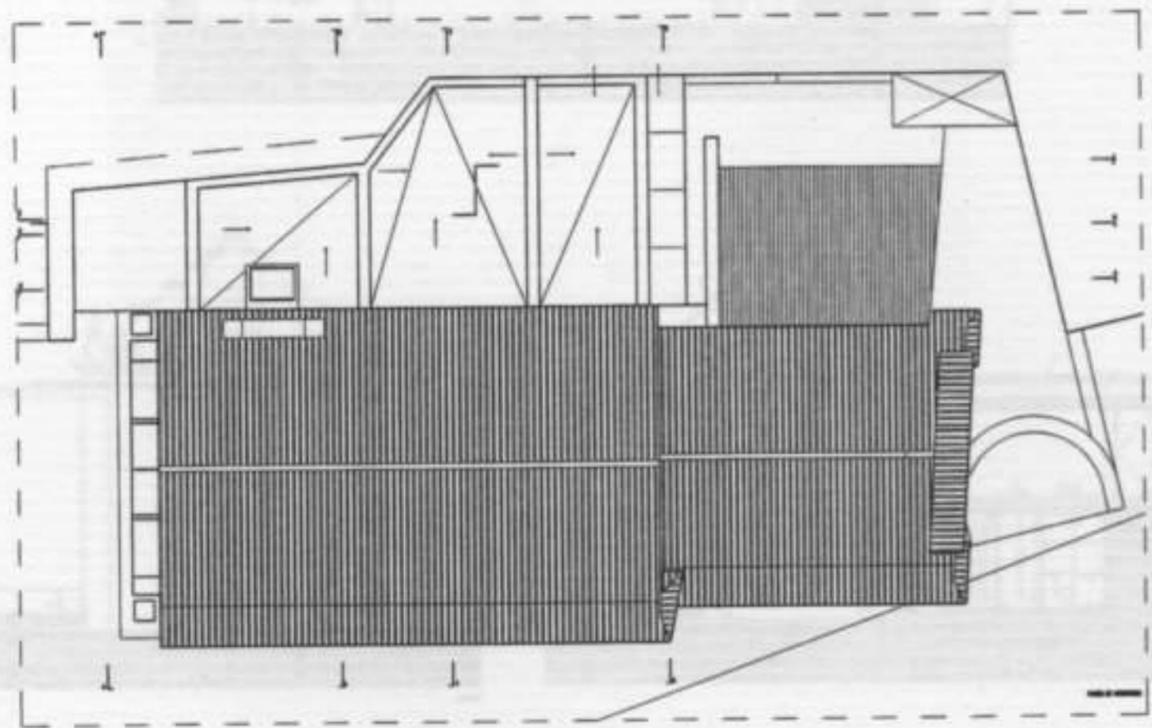
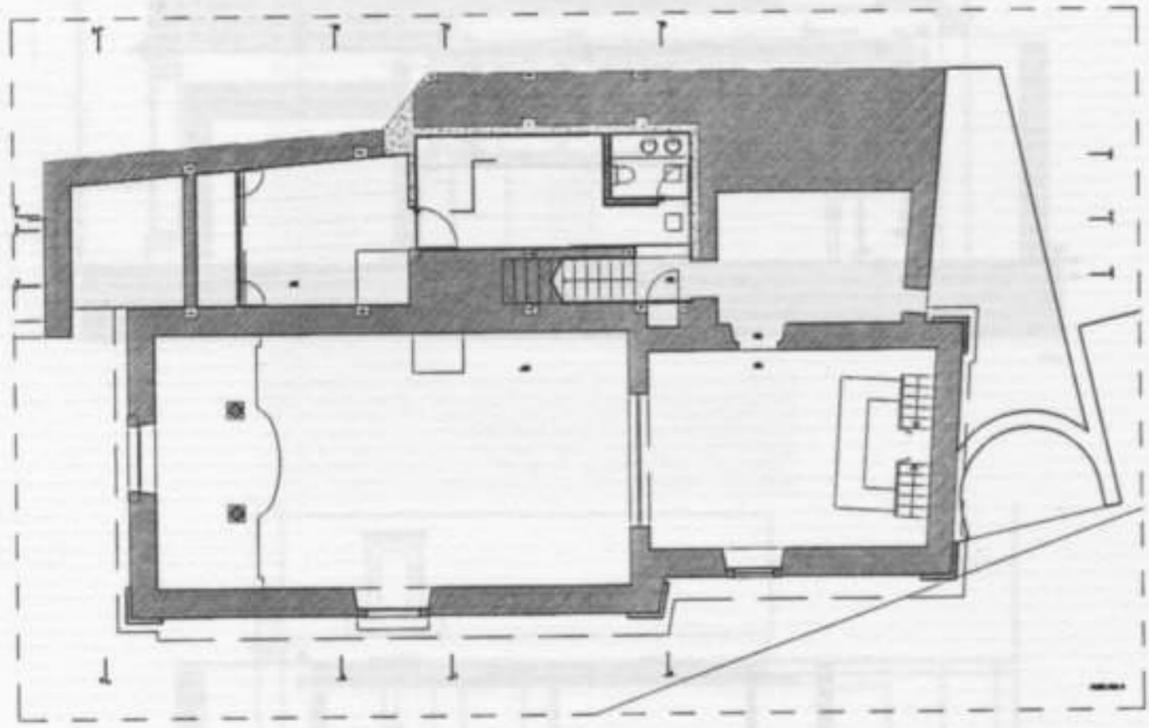
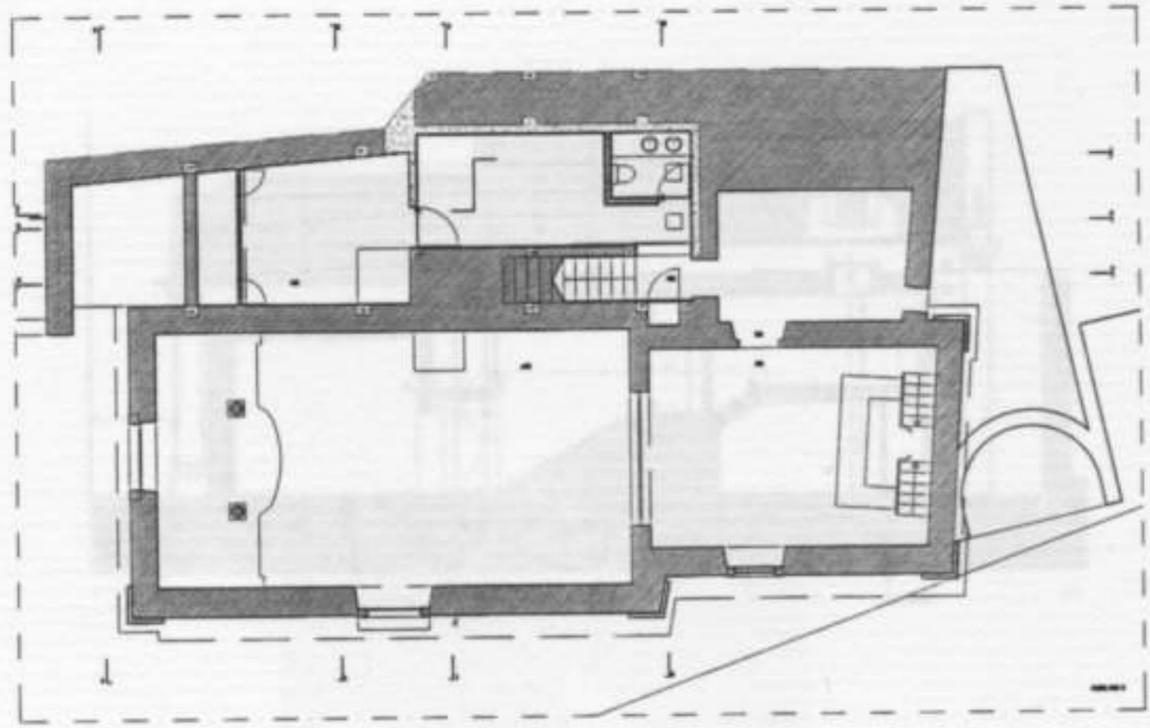
A ZONA DA SACRISTIA ESTAVA RODEADA POR VÁRIOS ANEXOS QUE ACABAVAM POR NÃO TER NENHUMA FUNCIONALIDADE, OPTOU-SE POR DEMOLIR E NO ESPAÇO POR ELES DEIXADOS, CONSTRUIR ALGO QUE SERVIRIA DE APOIO ÀS "NOVAS FUNÇÕES" DA IGREJA.

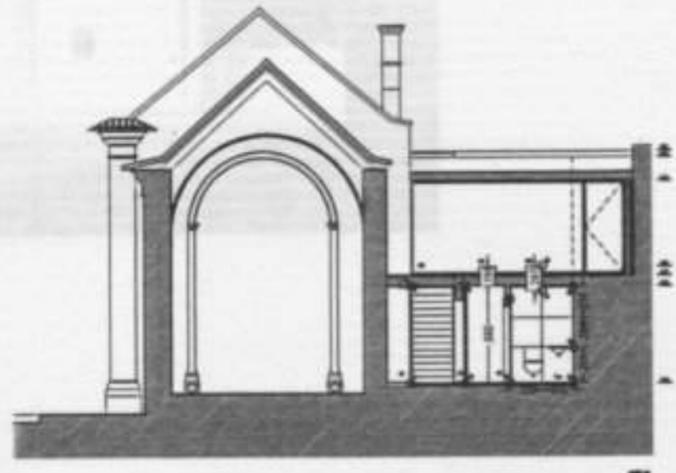
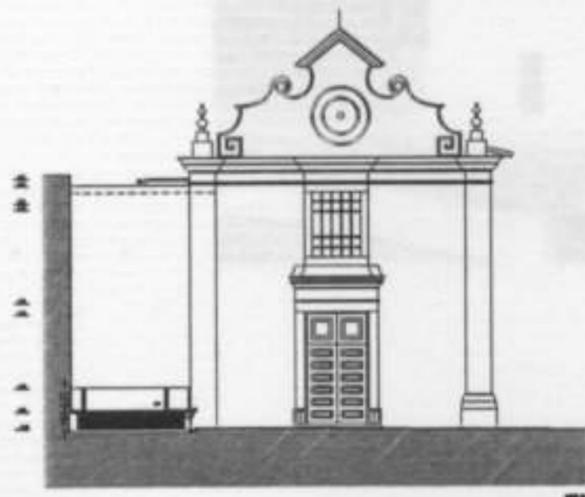
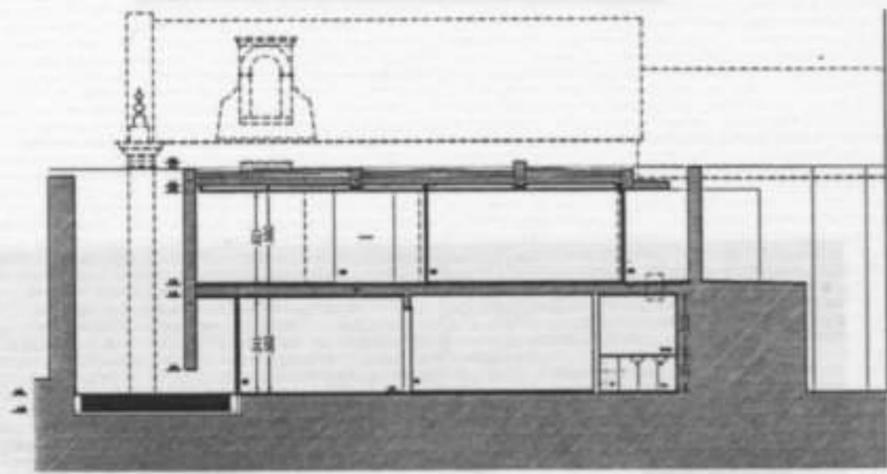
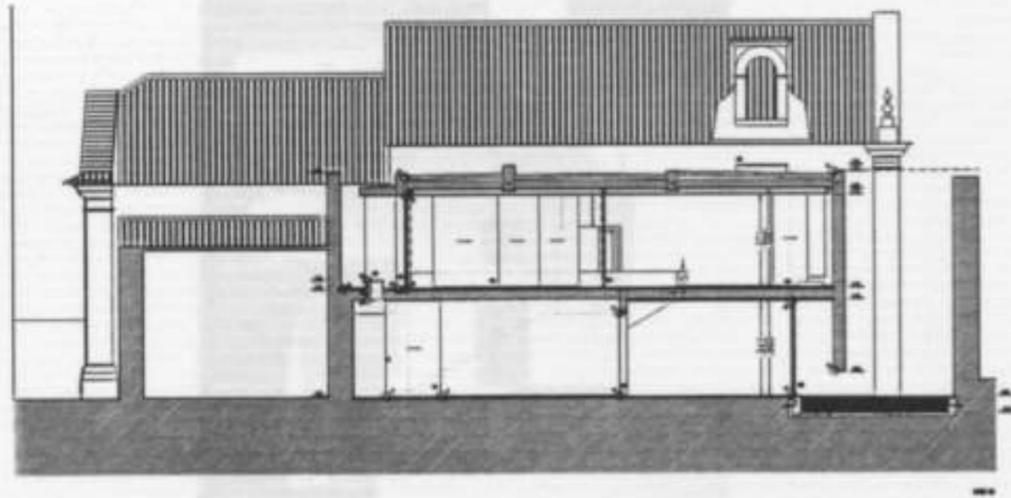
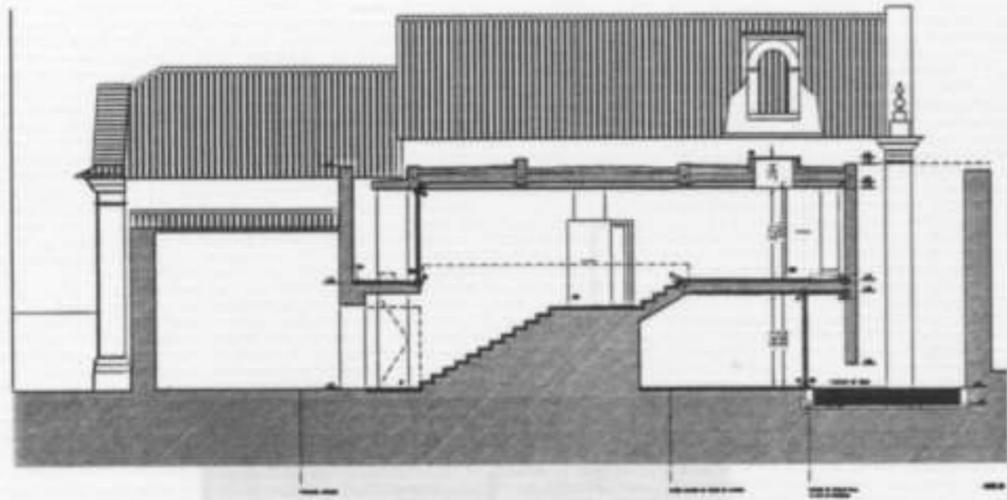
COM A MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA SURGE A INICIATIVA DE CRIAR ESPAÇO DE TRABALHOS PARA OCUPAÇÃO DE PESSOAS DA 3ª IDADE. PROPÕEM-SE A CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE TRABALHO E UMA SALA DE EXPOSIÇÕES QUE SERVIRÁ DE APOIO QUER À MUSEALIZAÇÃO QUER À OCORRÊNCIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS.

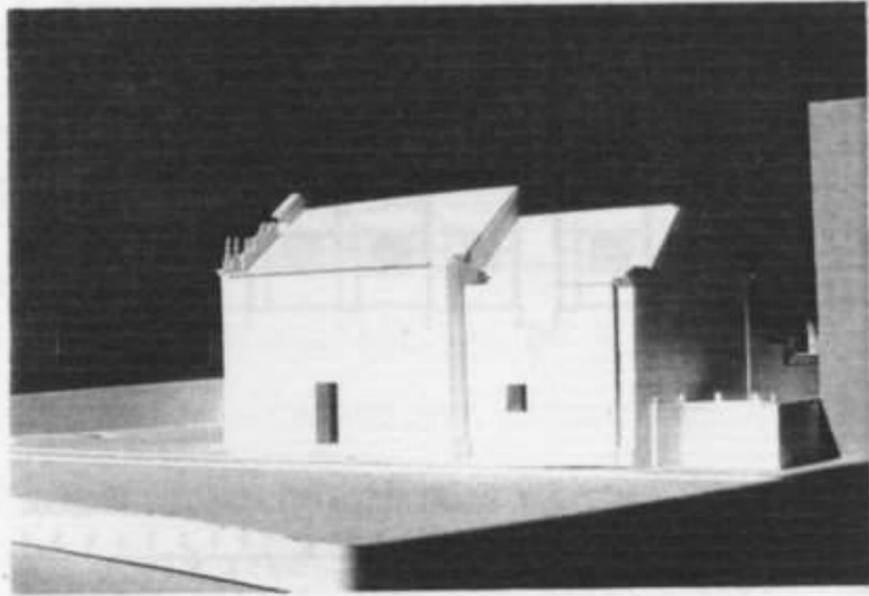
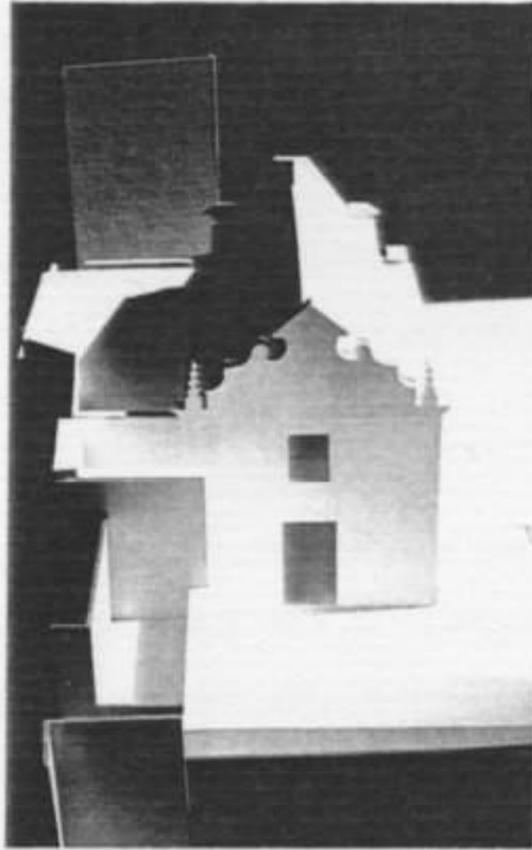
A SALA DE EXPOSIÇÕES TODA ELA TEM UM CARACTER TEMPORÁRIO, SENDO COMPOSTA POR VÁRIOS PAINÉIS AMOVÍVEIS, QUE PERMITE "MOLDAR" O ESPAÇO E SERVIR DE APOIO ÀS EXPOSIÇÕES.

APESAR DA DIMENSÃO DA INTERVENÇÃO, HOUVE SEMPRE A INTENÇÃO DE CRIAR ESPAÇOS QUE PUDESSEM SER USUFRUÍDOS E QUE ESPECIALMENTE AS ZONAS DE TRABALHO FOSSEM COMPOSTAS POR UMA CERTA SIMPLICIDADE.. PARA COMPROVAR ISSO, REFERIA POR EXEMPLO, A PAREDE CONTÍNUA QUE TERMINA A 60 CM DO CHÃO, DEIXANDO ENTRAR NA SALA DE TRABALHO A LUZ REFLETIDA PELO ESPELHO DE ÁGUA, ASSIM MANTÉM-SE UMA RELAÇÃO CONSTANTE COM O EXTERIOR, MAS SEM PERDER A PRIVACIDADE NO INTERIOR.

QUIS-SE COM ESTE PROJECTO, REABILITAR UM ESPAÇO ESQUECIDO, DOTÁ-LO COM UM POUCO DE LUZ E ALEGRIA.







# QUINTA BONITA OU INGLESA - LOTE 61 E 62

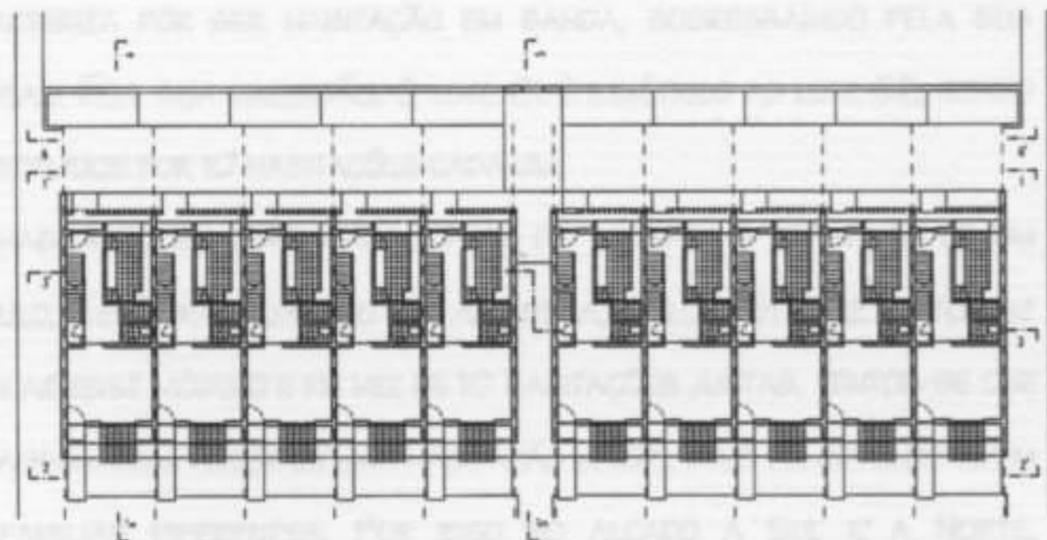
## CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

A QUINTA BONITA OU INGLESA LOCALIZA-SE EM PLANO DE LICENCIAMENTO  
ELABORADO POR ARQUITECTURA PINHAL DO CASTANHO, ARQUITECTURA DA MOITA.

O PLANO DE LICENCIAMENTO É CONSTITUÍDO POR ZONA DE IMPLANTAÇÃO,  
ZONA DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS E ZONAS DE VÍCIOS EM QUE  
EXISTEM VÁRIAS PARCELAS.

A QUINTA BONITA OU INGLESA CONSTITUI UMAS VÁRIAS ZONAS DE  
IMPLANTAÇÃO LIMITADA A NORTE PELA RUA FERREIRA, É CONSTITUÍDA POR  
IMPLANTAÇÕES UNIFAMILIARES, COM A MESMA CONSTITUIÇÃO E TIPOLOGIA DE  
IMPLANTAÇÃO VARIAM CONCORDANTE O LOTE.

NUMA CONDIÇÃO IMPLANTACIONAL, EXISTEM-SE O LOTE 61 E O LOTE 62 QUE SE  
CARACTERIZAM POR SER IMPLANTAÇÃO EM BARRIO, DETERMINADO PELA SE-



DETERMINADO, EXISTEM-SE UMA SÉRIAS DE PROPOSTAS POR BLOCOS DE

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA PINHAL DO CASTANHO - QUINTA DA BONITA OU INGLESA  
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - LOTE 61  
CARLOS CHRYA GOMES ARQUITECTOS  
RUA DO SÉCULO XVIII - 1. 100 LISBOA TEL. 2121111 FAX 2121111

A IMPLANTAÇÃO DISTRIBUI-SE EM 2 PAVES, NO PISO DE INTERIOR PELA A  
ZONA MAIS PÚBLICA, PARA SER IMPLANTADO POR QUINTELA VAS E OS ANEXOS O  
1º PAVES EM QUE MAIS PÚBLICA PELA SER UTILIZADO POR QUINTELA VAS.

## QUINTA BONITA OU INGLESA - LOTE 61 E 62

C Â M A R A M U N I C I P A L D A M O I T A

A QUINTA BONITA OU INGLESA FAZ PARTE DE UM PLANO DE URBANIZAÇÃO REALIZADO PELO ATELIER NA FONTE DA PRATA, MUNICÍPIO DA MOITA.

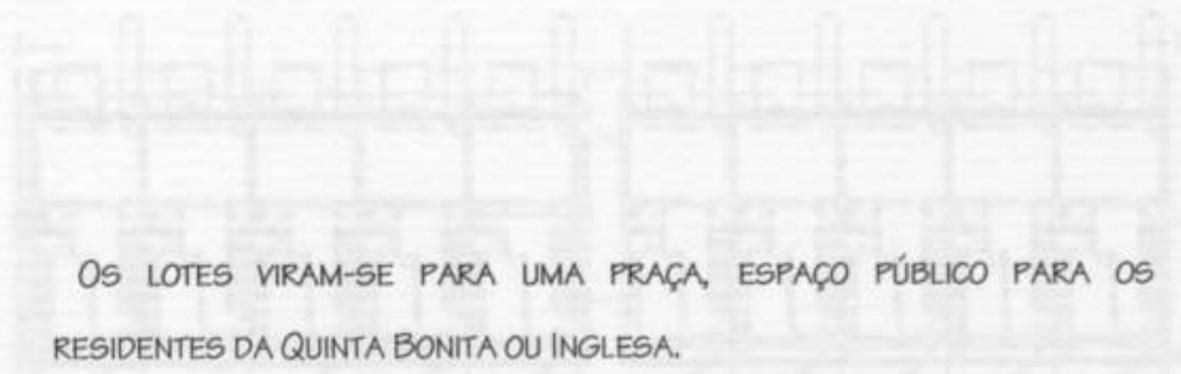
A BOLA VERDE PARA ESSA PEÇA, MAS TAMBÉM ELA É PODEROSA DE  
O PLANO DE URBANIZAÇÃO É CONSTITUÍDO POR ZONAS DE HABITAÇÃO, ZONAS DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS E DOTADO DE VÁRIOS EIXOS QUER VIÁRIOS QUER PEDONAIS.

A QUINTA BONITA OU INGLESA CONSISTE NUMA DESSAS ZONAS DE HABITAÇÃO, LIMITADA A NORTE PELA LINHA FÉRREA, É CONSTITUÍDA POR HABITAÇÕES UNIFAMILIARES, QUE COM A MESMA CONSTITUIÇÃO E FILOSOFIA DE INTERVENÇÃO, VARIAM CONSOANTE O LOTE.

NESSE CONJUNTO HABITACIONAL INSERE-SE O LOTE 61 E 62 QUE SE CARACTERIZA POR SER HABITAÇÃO EM BANDA, SOBRESSAÍDO PELA SUA MASSA E PELA SUA DIMENSÃO. O LOTE 61 É SIMÉTRICO AO LOTE 62, SENDO CONSTITUÍDOS POR 10 HABITAÇÕES CADA UM.

À HABITAÇÃO EM BANDA ASSOCIA-SE DE IMEDIATO À REPETIÇÃO DE UM MÓDULO, E EMBORA SEJA ISSO QUE ACONTEÇA, NO LOTE 61 E 62 TENTOU-SE UNIFICAR ESSE MÓDULO E EM VEZ DE 10 HABITAÇÕES JUNTAS, TENTOU-SE QUE A IMAGEM GERAL FOSSE DE UMA HABITAÇÃO MAIOR, MAIS DENSA ONDE VIVEM 10 FAMILIAS DIFERENTES. POR ISSO NO ALÇADO A SUL E A NORTE, RESPECTIVAMENTE, UTILIZOU-SE UMA MALHA PRODUZIDA POR BLOCOS DE BETÃO PRÉ-ESFORÇADO DE FORMA A TERMOS UM ALÇADO E NÃO TERMOS 10 ALÇADOS IGUAIS, TENTOU-SE ATRAVÉS DE UMA FACHADA CONTÍNUA DAR A IDEIA DE UNIÃO.

A HABITAÇÃO DESENVOLVE-SE EM 2 PISOS, NO PISO DE ENTRADA FICA A ZONA MAIS PÚBLICA, PARA SER USUFRUÍDO POR QUEM LÁ VIVE E OS AMIGOS. O 1º PISO É UMA ZONA MAIS PRIVADA, PARA SER UTILIZADO POR QUEM A HABITA.



OS LOTES VIRAM-SE PARA UMA PRAÇA, ESPAÇO PÚBLICO PARA OS RESIDENTES DA QUINTA BONITA OU INGLESA.

A SALA VIRA-SE PARA ESSA PRAÇA, MAS TAMBÉM ELA É POSSUIDORA DE UM ESPAÇO EXTERIOR – PÁTIO – A UMA COTA INFERIOR À PRAÇA, DE MODO A MARCAR O SEU TERRITÓRIO E O SEU ESPAÇO, EXISTINDO PEQUENAS LIGAÇÕES COM A PRAÇA.



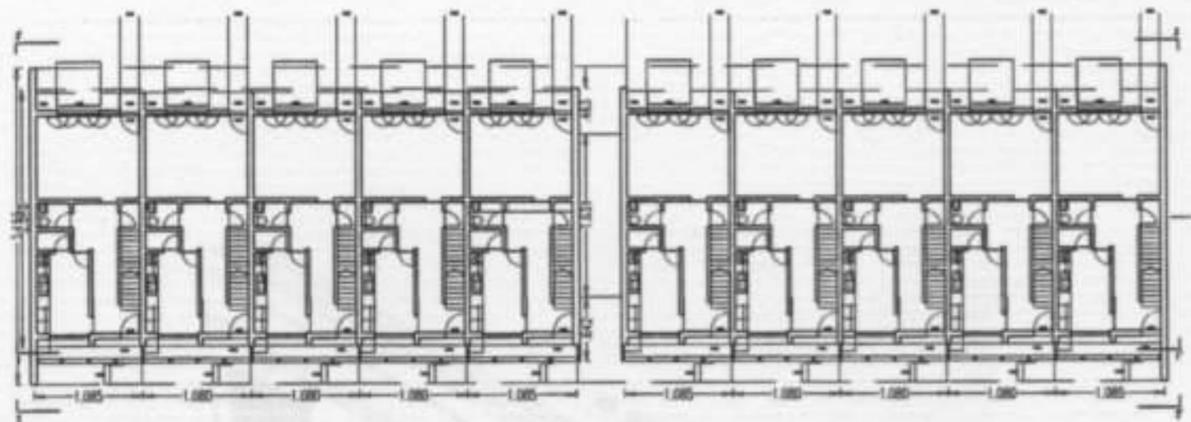


FIG. 16

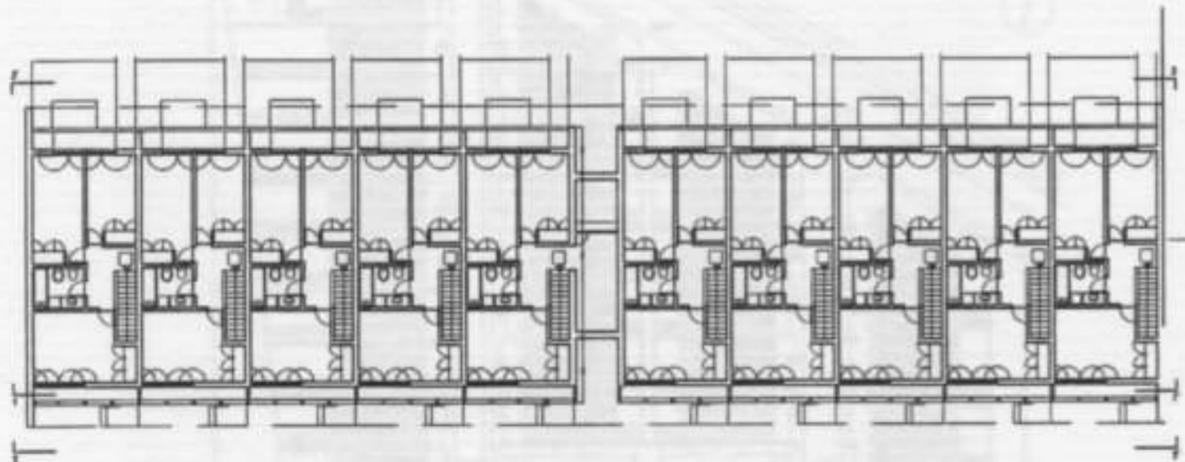


FIG. 16

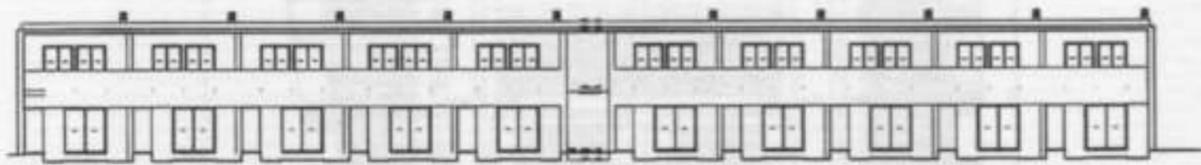


FIG. 17

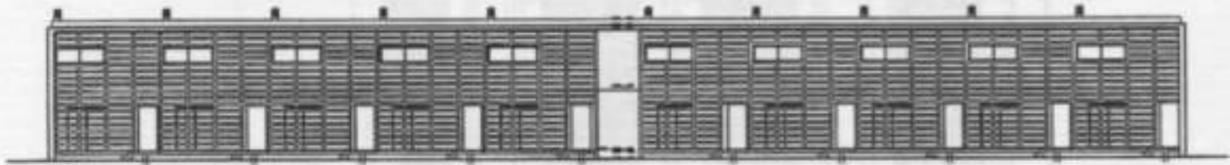


FIG. 17

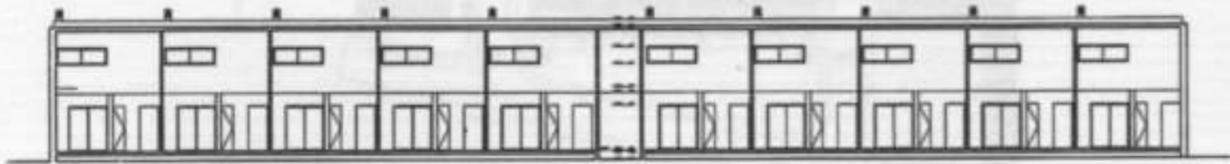
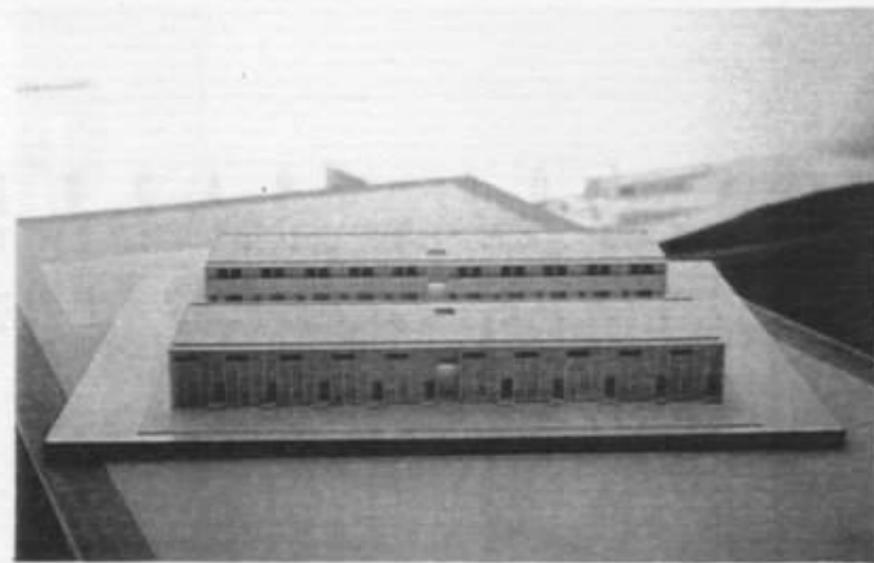
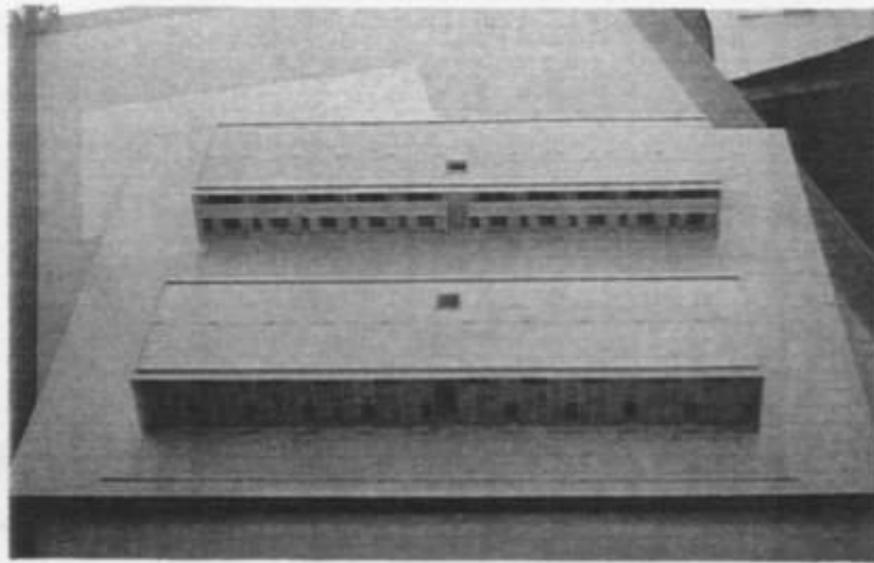
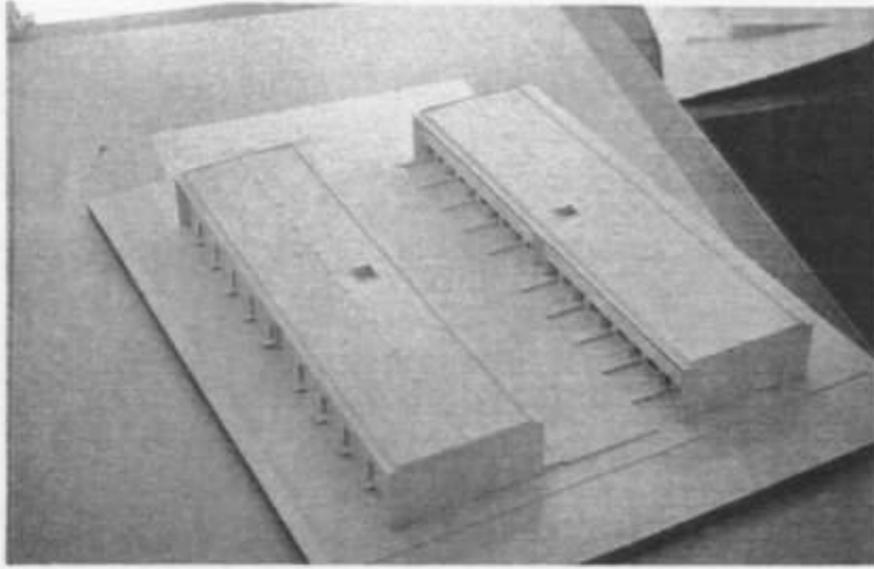


FIG. 17





# LUGAR DO PISÃO ESTUDO PRÉVIO

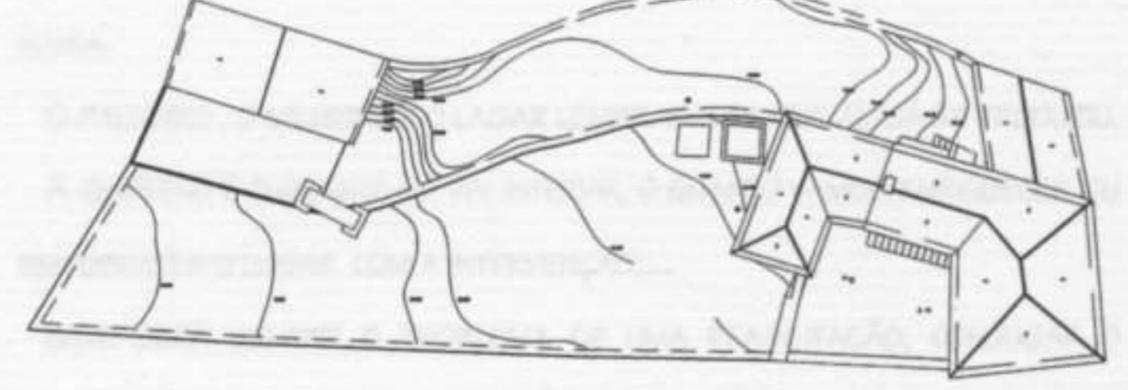
ESTATUA DE UM INTERIOREIRO, MAS DO DE CLARAR, E RECONHEÇO  
RECONHEÇO A INTERIOREIRO E OVAL. O SEU PAVILÃO DO PAVILÃO DE TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...

O SEU PAVILÃO DE TODA FORMA RECONHEÇO TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...

A SEU PAVILÃO DE TODA FORMA RECONHEÇO TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...

O SEU PAVILÃO DE TODA FORMA RECONHEÇO TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...

O SEU PAVILÃO DE TODA FORMA RECONHEÇO TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...



RECONHEÇO TODA FORMA RECONHEÇO TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...

RECONHEÇO TODA FORMA RECONHEÇO TODA FORMA  
RECONHEÇO TODA...

LUGAR DO PISÃO  
ESTUDO PRÉVIO  
CÂNDIDO CHUVA GOMES ARQUITECTOS  
RUA DO SÉCULO N.º 50 - 1.º 1200 LISBOA TEL. 343245 FAX 346158

# LUGAR DO PISÃO

## ESTUDO PRÉVIO

NESTA FASE DE UM ESTUDO PRÉVIO, MAIS DO QUE ELABORAR, É NECESSÁRIO PERCEBER A INTERVENÇÃO E QUAL O SEU PAPEL NO PONTO DE VISTA FÍSICO, HUMANO E SOCIAL.

É UMA CASA VELHA, QUE PRECISA DE OBRAS PARA SE TORNAR CASA E PODER SER HABITADA.

A VISTA ...ENCHE-NOS OS OLHOS E A ALMA, VÊ-SE PARA LÁ DO QUE NOSSA VISTA CONSEGUE ALCANÇAR.

O PÁTIO EXTERIOR COMO ZONA DE CONVERGÊNCIA DE TODA A CASA DE TODO O TERRENO, COM VISTA SOBRE O VALE.

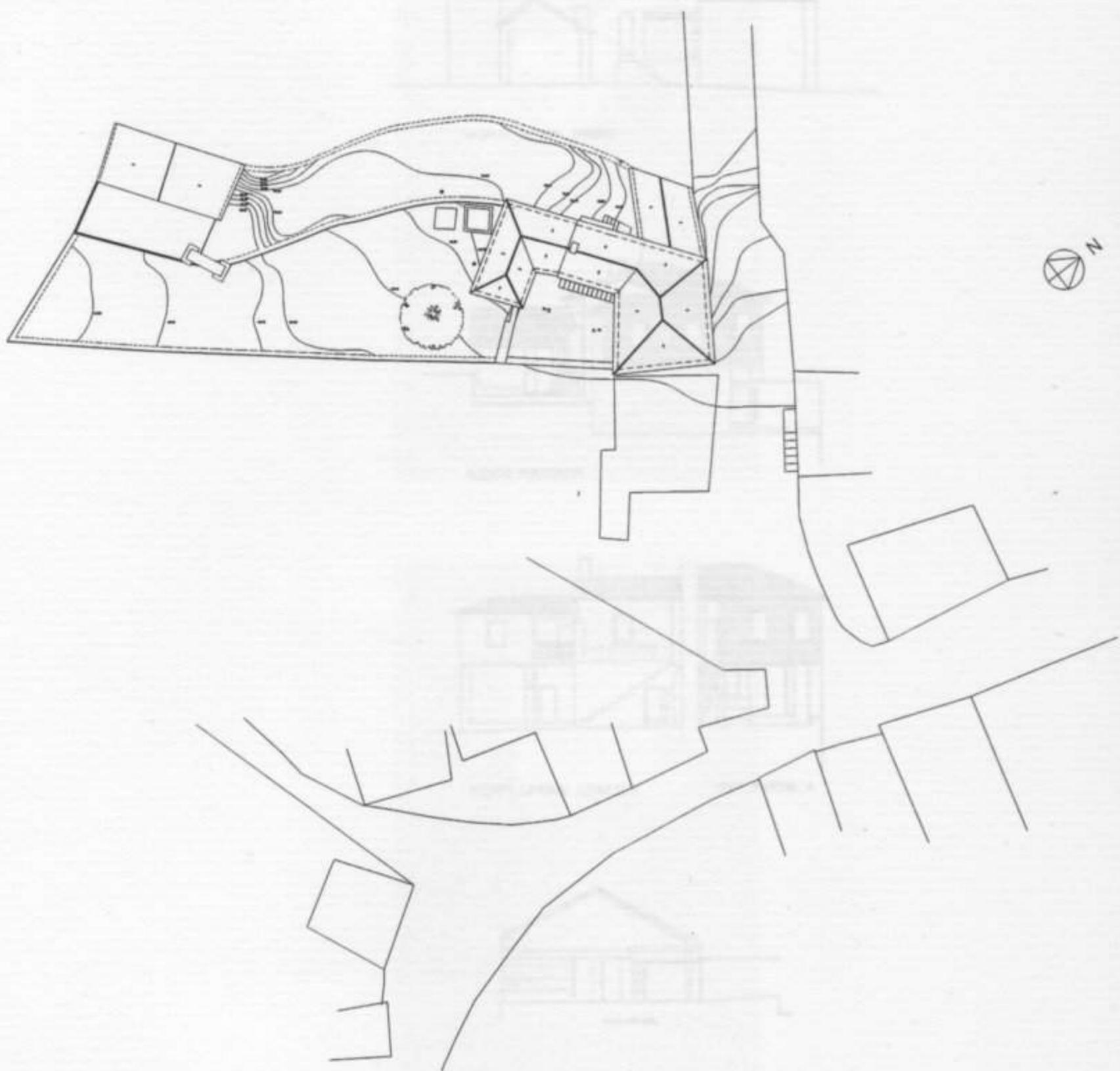
OS POÇOS DE ÁGUA, QUE OUTRORA, PERMITIAM QUE PEQUENOS RIOS DE ÁGUAS PERCORRESSEM O TERRENO FAZENDO CHEGAR ÁGUA ONDE ELA NÃO HAVIA.

O PALHEIRO, O MILHEIRO E O LAGAR LEMBRAM-NOS QUE ALI JÁ SE PRODUZIU.

A QUESTÃO É O QUANTO SE VAI INTERVIR, O QUANTO VAMOS ENRIQUECER OU EMPOBRECER O LUGAR COM A INTERVENÇÃO...

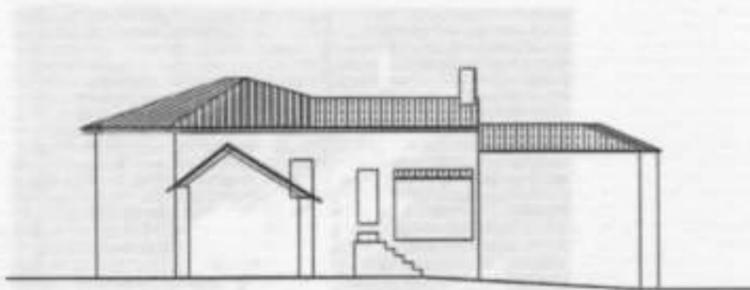
ESTE SERÁ SEMPRE O PROBLEMA DE UMA REABILITAÇÃO, CONJUGAR O ANTIGO COM O PRESENTE E UM POSSÍVEL FUTURO. NÓS HOJE QUEREMOS MAIS E MELHOR...

MAS APESAR DE TUDO FICARÁ SEMPRE AS RECORDAÇÕES DE UM PASSADO E FICARÁ PARA SEMPRE O CÉU, O VERDE E A VISTA...

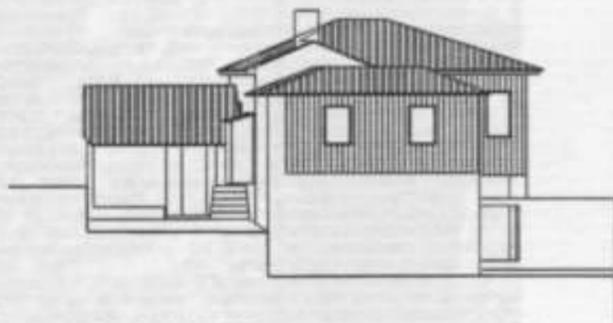




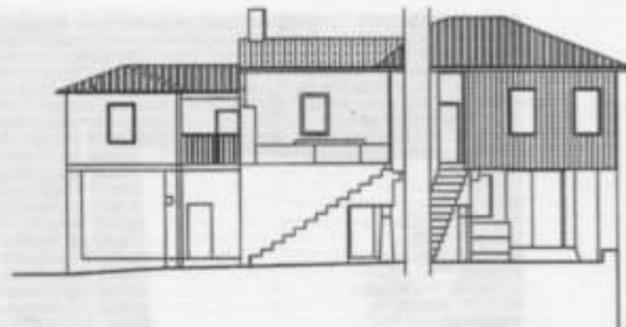
ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO LATERAL DIREITO



ALÇADO POSTERIOR

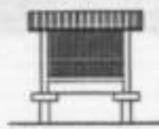


ALÇADO LATERAL ESQUERDO

VISTA PARCIAL A



ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO LATERAL

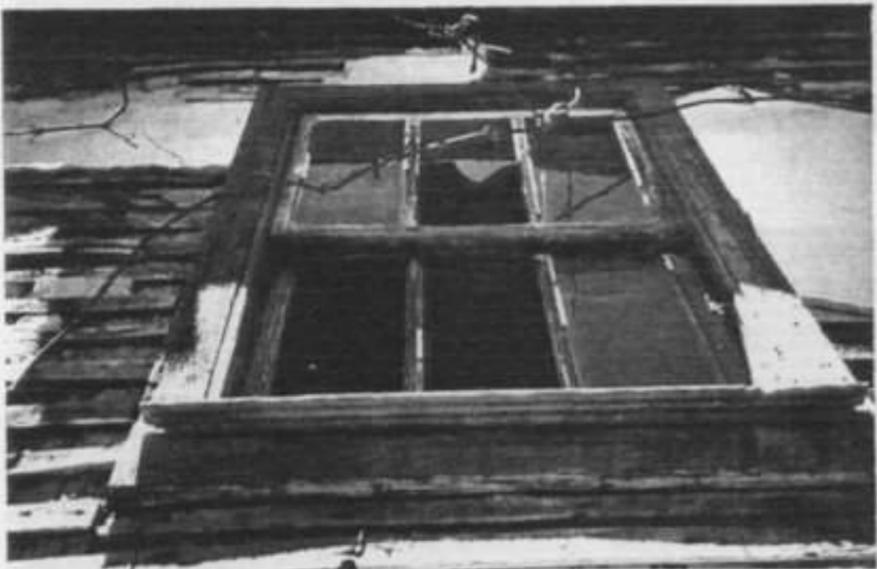


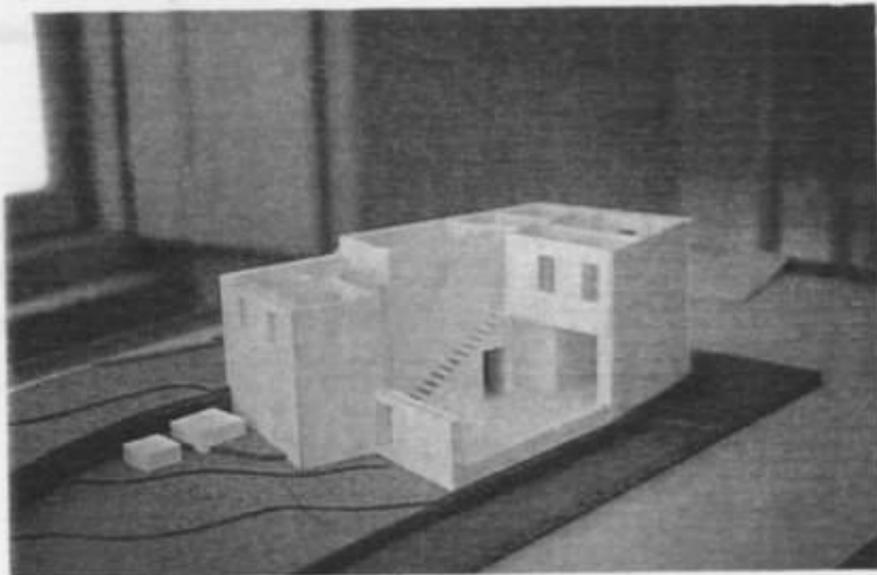
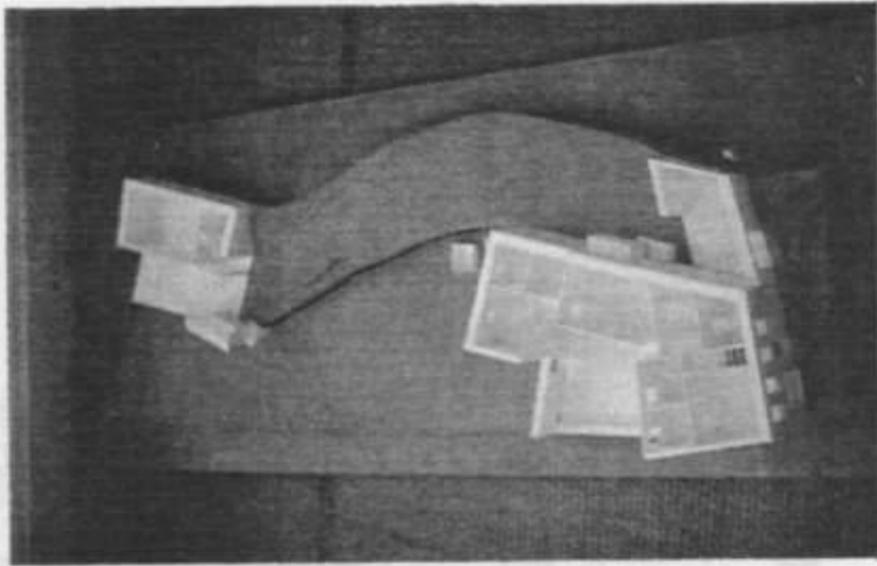
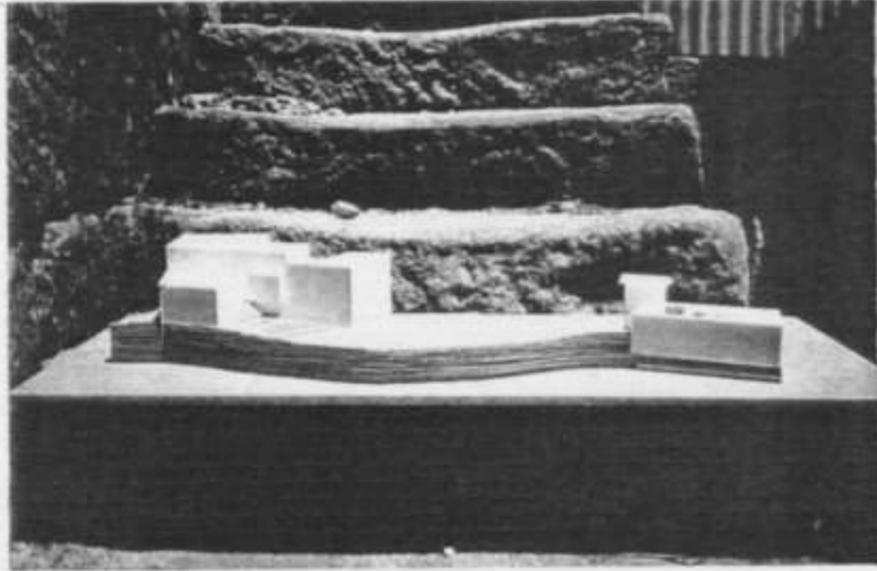
ALÇADO DE TRÁS



PLANO







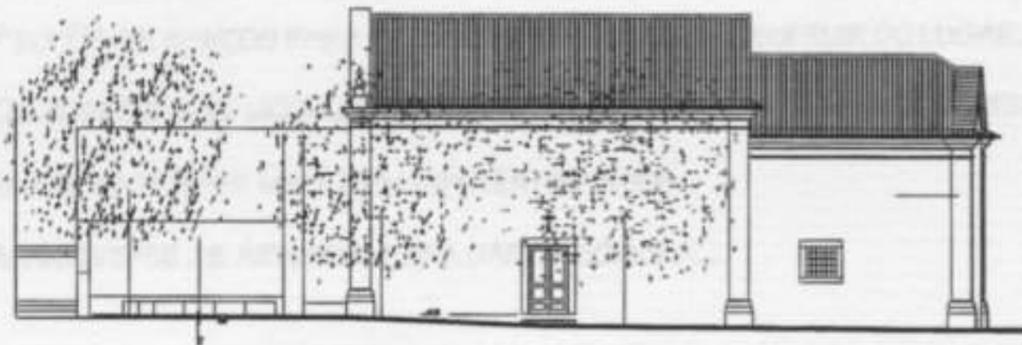
# ARRANJOS EXTERIORES DA IGREJA MÁRTIR SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

COM A REABILITAÇÃO DA IGREJA MÁRTIR SANTO, SURTIU A NECESSIDADE DE REORGANIZAR E AMPLIAR TODOS OS ESPAÇOS EXTERIORES, MAS ESPECIALMENTE O TERÇO CENTRAL A SER O PONTO DE ENCONTRO DE ALGUMAS PESSOAS MAIS AVANÇADAS.

NO PROJETO DE TERÇA, TENTOU-SE SER HUMILDE EM RELAÇÃO AO ESPAÇO DE EXISTÊNCIA E AO LUGAR, SENDO O MAIS SIMPLES E CLARO.

DE IMPRESSIONAR FORA A IMAGEM QUE DE GERALMENTE SE TRANSMITE NO INTERIOR, ESTABELEÇA A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO PARA O EXTERIOR, CRIANDO-SE ENTÃO POR UM ESPAÇO ABERTO COM ADEQUADAS FORMAS QUE CONTINUA A RESPOSTAR AO

O PROJETO GERAL, NA RECONSTRUÇÃO, NA COORDENAÇÃO DE PROJEÇÕES PARA RECONSTRUIR A IGREJA DE TERÇA A GRANDE DESTAQUE DO ESPAÇO EXTERIOR.



PERFIL 44'

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA  
MUSEALIZAÇÃO DA IGREJA DO MÁRTIR SANTO  
PROJECTO DE ARRANJOS EXTERIORES  
CÂNDIDO CHUVA GOMES ARQUITECTOS  
RUA DO SÉCULO N.º 38 - 1.º 1200 LISBOA TEL. 342545 FAX 346158



## ARRANJOS EXTERIORES DA IGREJA MÁRTIR SANTO CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

COM A REABILITAÇÃO DA IGREJA MÁRTIR SANTO, SURGE A INICIATIVA DE REABILITAR IGUALMENTE TODOS OS ESPAÇOS EXTERIORES, QUE APESAR DO TEMPO, CONTINUA A SER O PONTO DE ENCONTRO DE ALGUMAS PESSOAS MAIS IDOSAS.

NO PROJECTO DA IGREJA, TENTOU-SE SER HUMILDE EM RELAÇÃO AO ESPAÇO DE INTERVENÇÃO E AO LUGAR, SENDO O MAIS SIMPLES E CLARO.

SE SIMPLICIDADE ERA A IMAGEM QUE SE QUERIA TRANSMITIR NO INTERIOR, ESSA FOI A FILOSOFIA DE INTERVENÇÃO PARA O EXTERIOR. OPTOU-SE ENTÃO POR UM ESPAÇO AMPLO MAS AGRADÁVEL PARA QUEM CONTINUA A FREQUENTÁ-LO.

O PROJECTO CONSISTE NA REPAVIMENTAÇÃO, NA COLOCAÇÃO DE PROJECTORES PARA ILUMINAREM A IGREJA DE FORMA A GANHAR DESTAQUE NO MEIO DOS PRÉDIOS.

PROPÕE-SE BANCOS PARA QUE A PESSOAS POSSAM USUFRUIR DO LUGAR...

OS BANCOS SÃO MÓDULOS EM PEDRA IGUAL AO DO PAVIMENTO, PODENDO SEMPRE PROPÔR-SE MAIS E EM DIFERENTES SÍTIOS.

MANTEVE-SE AS ÁRVORES, PARA DAREM SOMBRA...



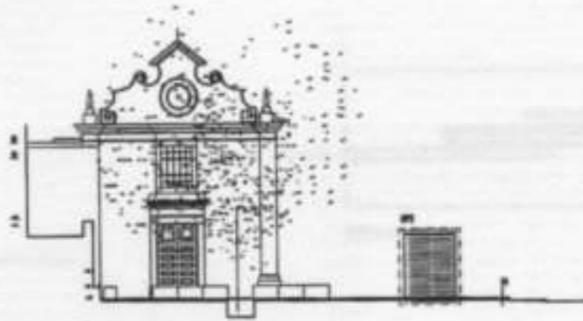
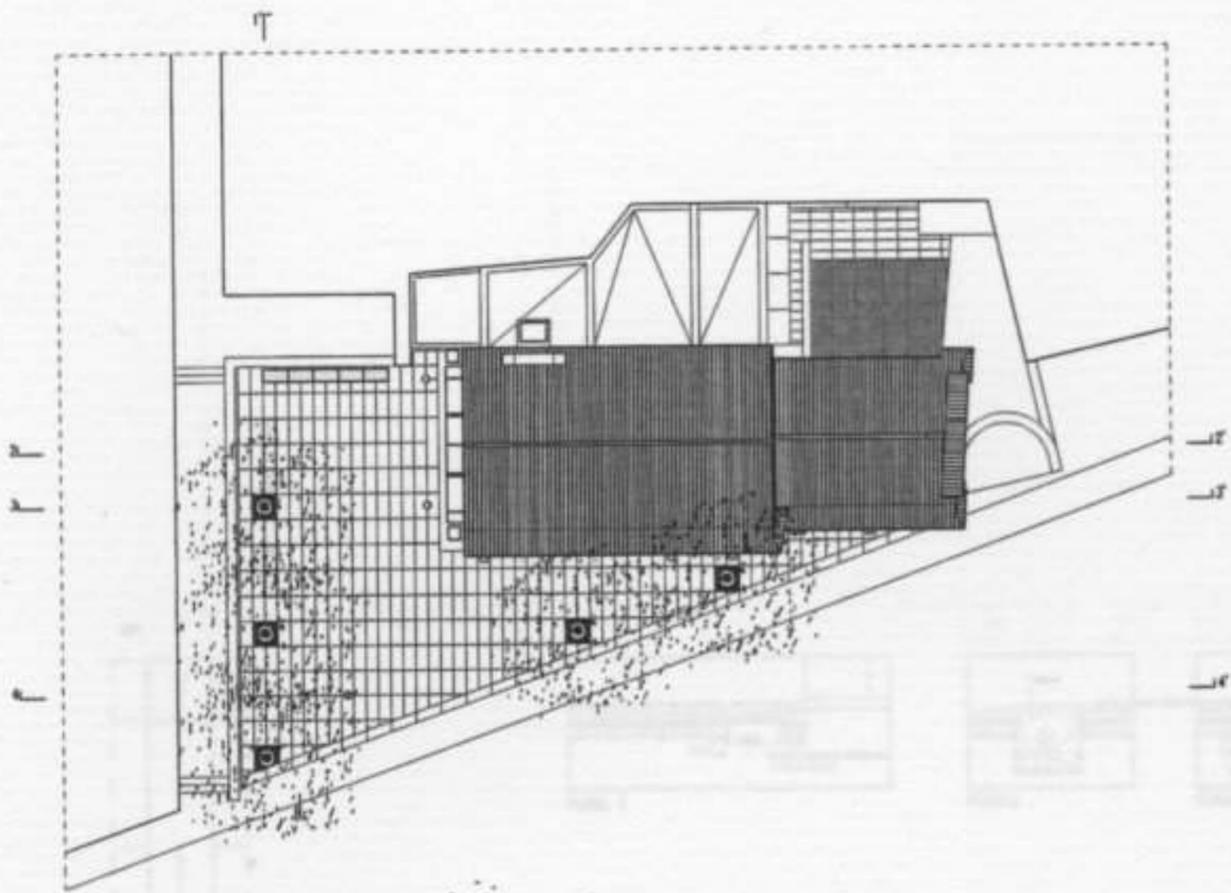
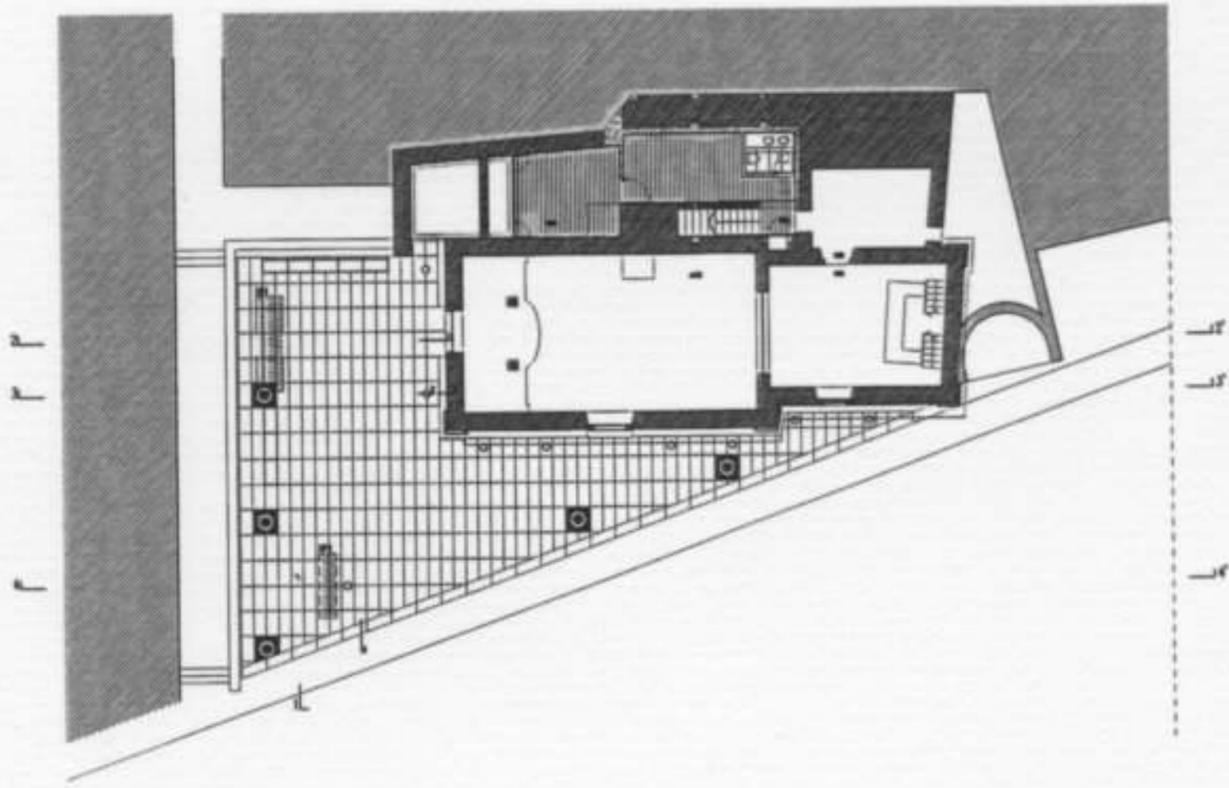


FIGURE 1.17

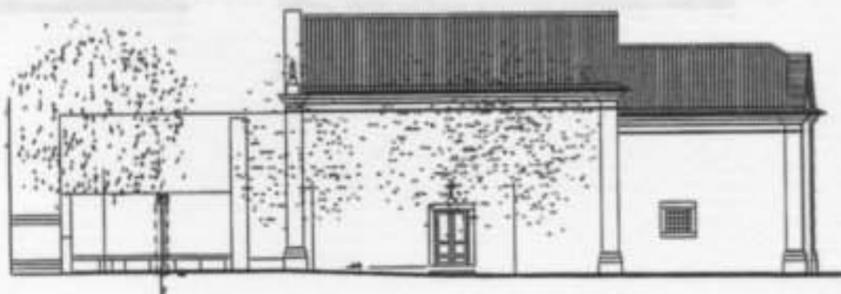
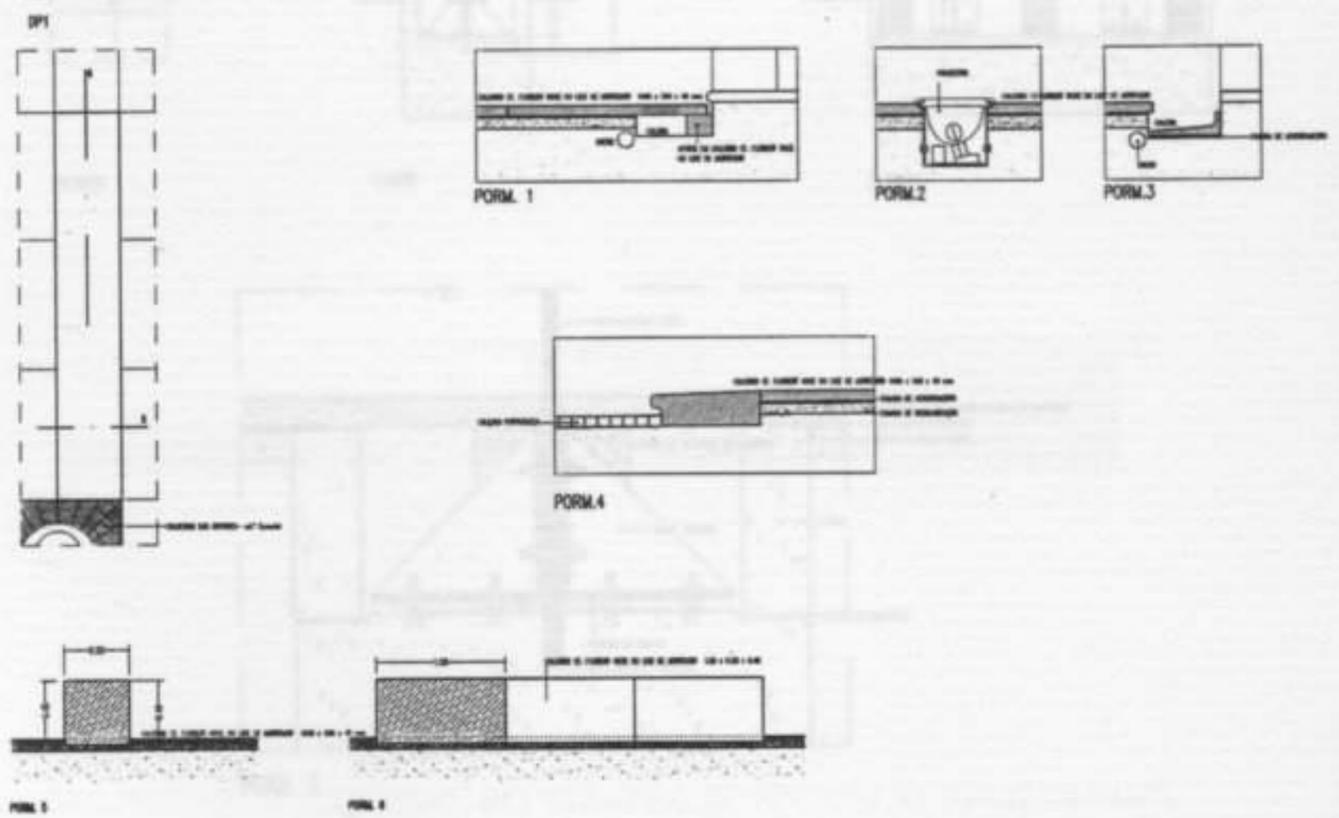
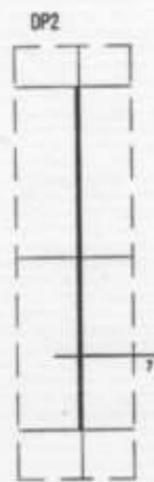


FIGURE 1.18

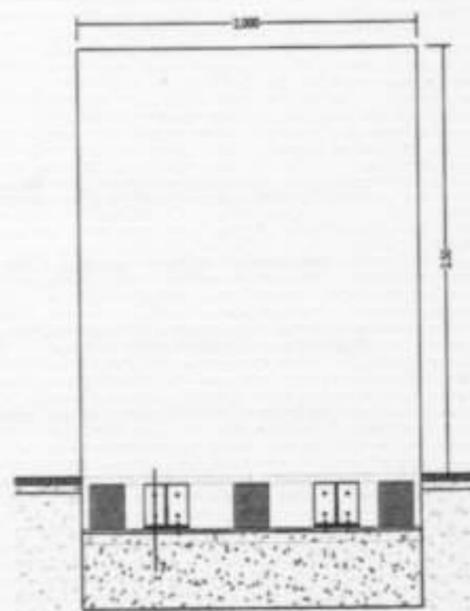




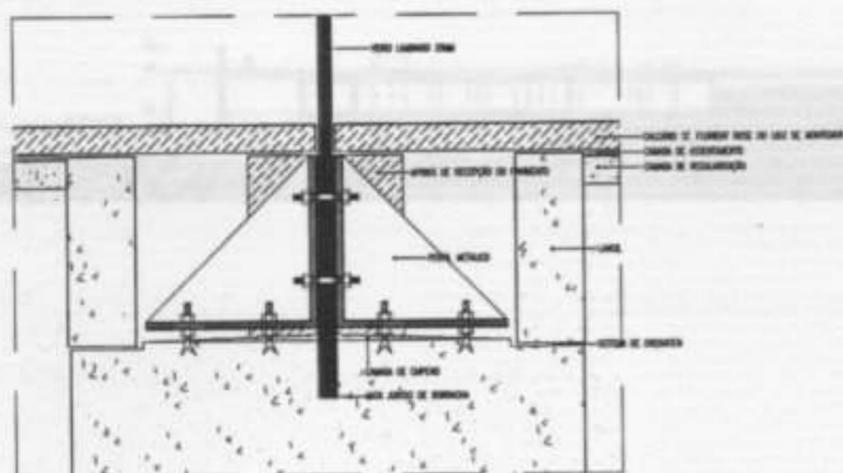
PLANTA



CORTE



ALÇADO



PORM. 7

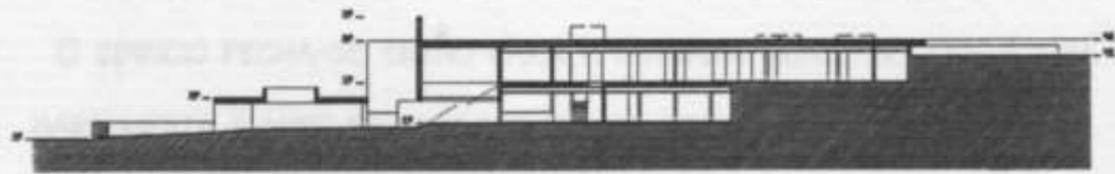
# CONCURSO EM SETE CASAS S.M.A.S. - L.O.U.R.E.S.

"O PROJETO É COLABORATIVO COM A TERÇA; É POR ISSO A PASSAGEM DA  
MÚLTIPLA PARA A ÚNICA É A MELHORADA PARA A ÚNICA; É CONSIDERAR TAMBÉM  
A NECESSIDADE DA TRANSFORMAÇÃO DE UM ESPAÇO EM OUTRO."

MARGUERITE YOUNG, "AS MEMÓRIAS DE ALGUNS"

NOSSA ESPERANÇA COMEÇA A RECONSTRUIR DEBATE PRÁTICO COM UMA  
MÚLTIPLA EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES, PORQUE A ÚNICA QUE TEMO É  
A RECONSTRUIR DEBATE PRÁTICO PARA ESTE CONCURSO PORÉM UM POUCO DEBATE  
PRÁTICO EM SI MESMO, PORQUE O LUGAR É TEMER O MÍNIMO PROBLEMA DEBATE  
DEBATE DE A RECONSTRUIR DEBATE PRÁTICO A TERÇA, TEMER, QUANTO  
MÚLTIPLA TRANSFORMAÇÃO NÃO É ÚNICA.

É TEMER QUEM TEMO "ENTRADA" COMO DE ENTRADA A  
RECONSTRUIR DEBATE PRÁTICO E COMO ELA, TEMER DE NA SUA DIMENSÃO,  
TEMER DE ALGUNS DEBATE PRÁTICO QUE TEMER COMO NA SUA DIMENSÃO.



O ESPAÇO TEMO  
O ESPAÇO NA SUA DIMENSÃO TEMER DEBATE PRÁTICO AD ENTÃO TEMO DE  
UM PROBLEMA, TEMER DEBATE PRÁTICO PARA ALGUNS DIMENSÃO, QUE  
TEMER DE ENTRADA DEBATE PRÁTICO A TERÇA.

CONCURSO PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJECTOS DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS  
E INSTALAÇÕES DA DIVISÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SETE CASAS - S.M.A.S. LOURES  
C A R D I O C H U V A G O M E S A R Q U I T E C T O S  
RUA DO TECNICO N.º 20 - 1.º. 1300 LISBOA TEL 242541 FAX 242158

CONCURSO EM SETE CASAS  
S M A S L O U R E S

“ CONSTRUIR É COLABORAR COM A TERRA; É PÔR NUMA PAISAGEM UMA MARCA HUMANA QUE A MODIFICARÁ PARA SEMPRE; É CONTRIBUIR TAMBÉM PARA ESSA LENTA TRANSFORMAÇÃO QUE É A VIDA DAS CIDADES. ”

MARGUERITE YOURCENAR, “ AS MEMÓRIAS DE ADRIANO ”

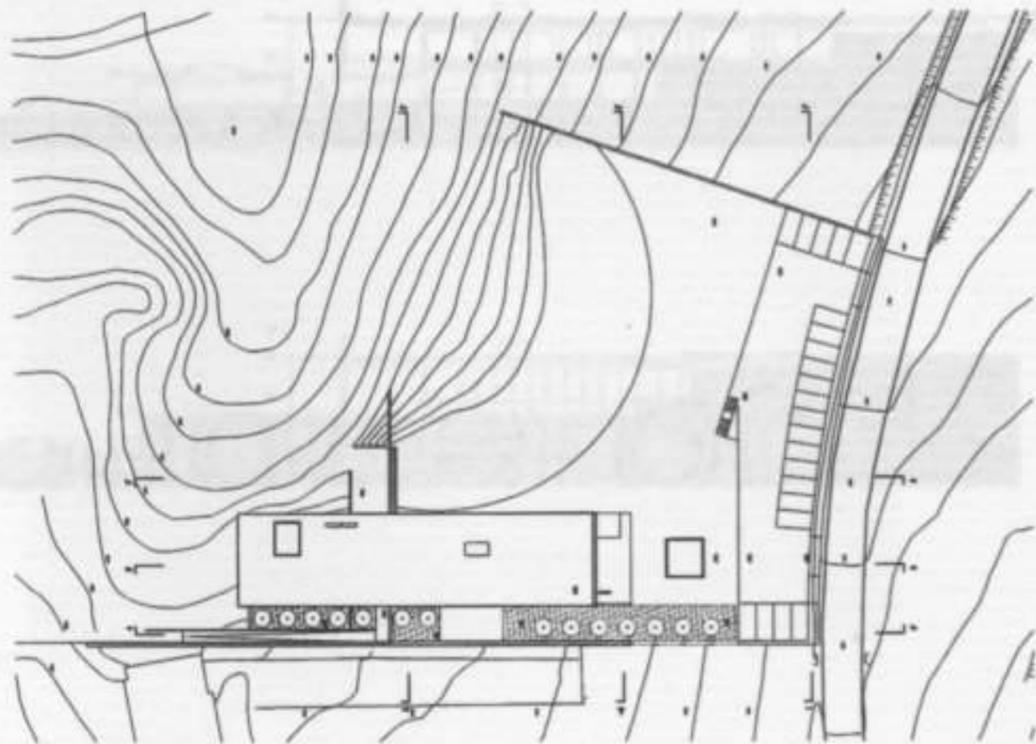
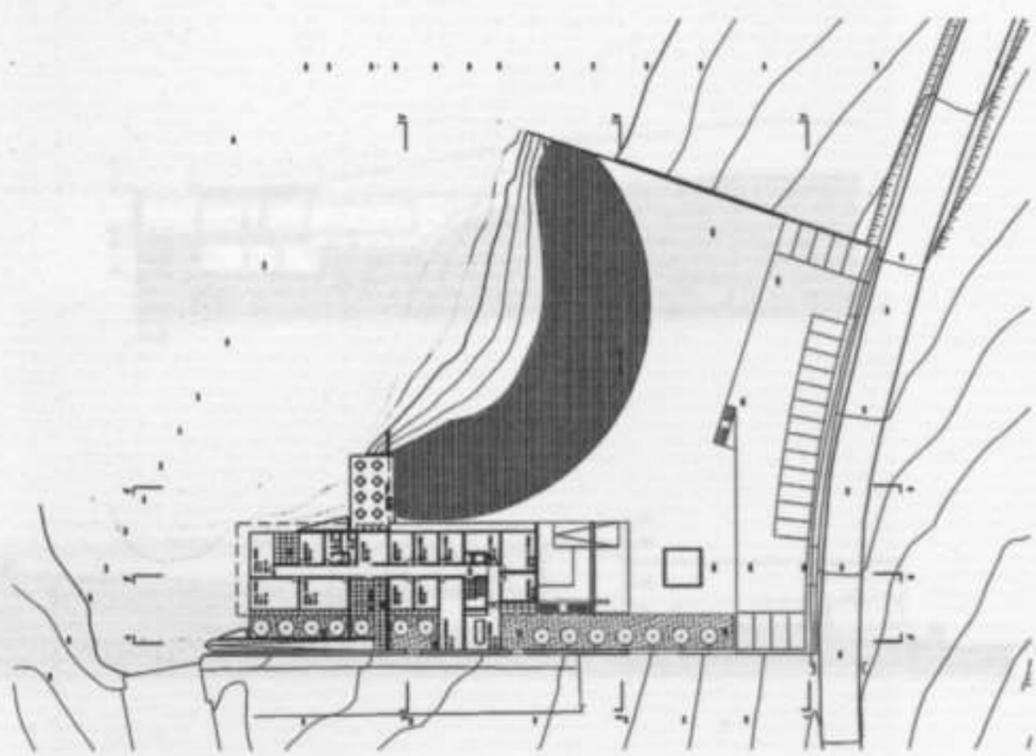
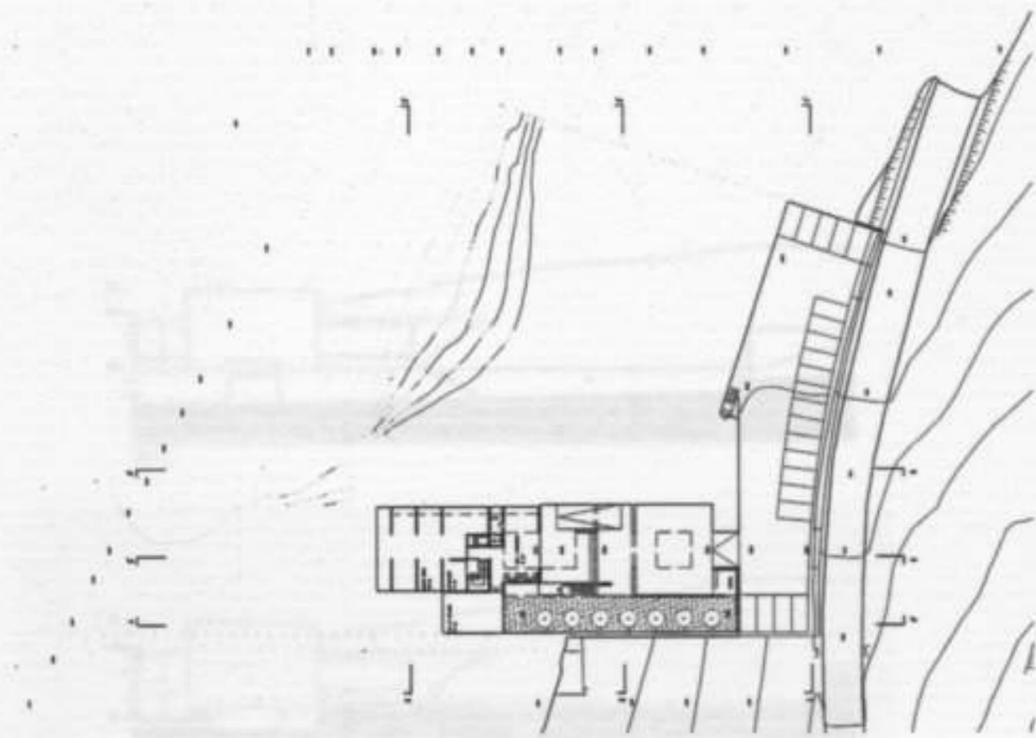
ACHEI IMPORTANTE COMEÇAR A DESCRIÇÃO DESTE PROJECTO COM ESTA FRASE DA MARGUERITE YOURCENAR, PORQUE A IDEIA QUE LEVOU À CONCEPÇÃO DESTE PROJECTO PARA ESTE CONCURSO PARTIU UM POUCO DESSE PRÍNCIPIO, OU SEJA, PERCEBER O LUGAR E TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DELE. E EM VEZ DE A ARQUITECTURA SE SOBREVALORIZAR A ELE, UNE-SE, QUASE COMO, SEM UM O OUTRO NÃO SOBREVIVE.

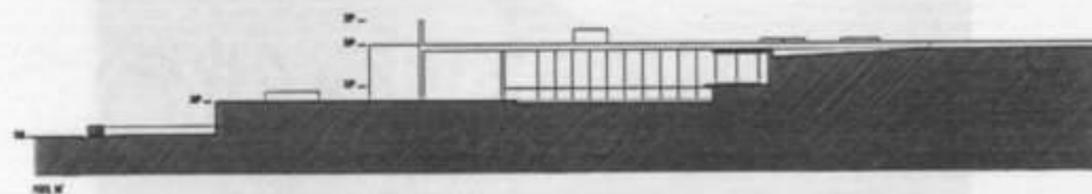
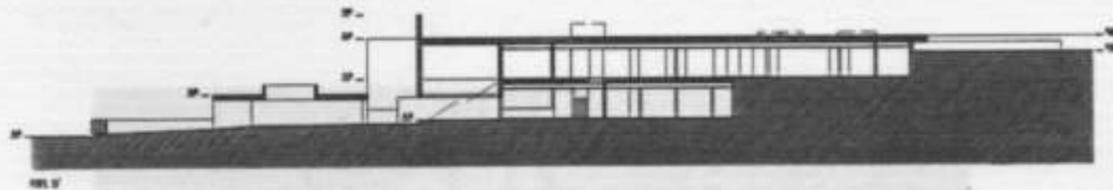
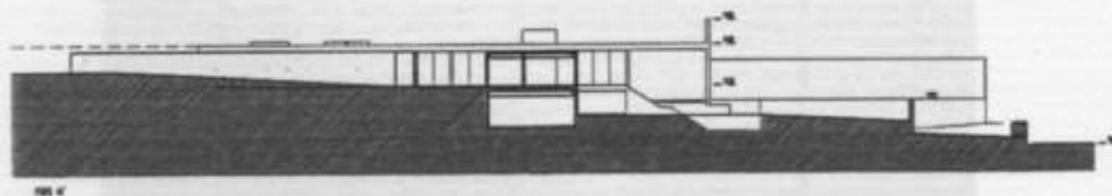
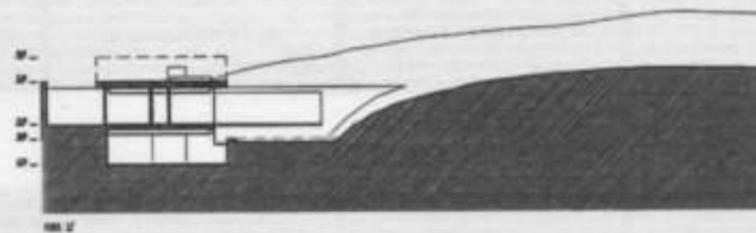
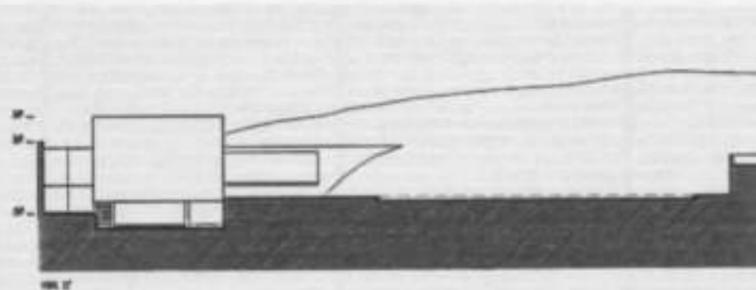
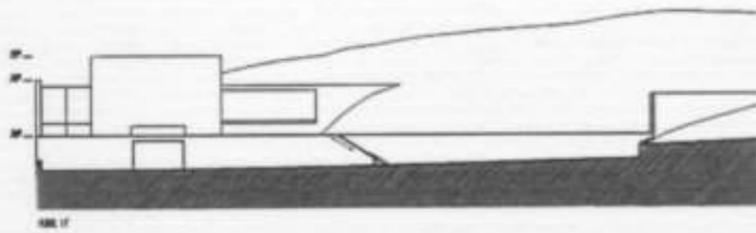
O EDIFÍCIO SURGE ENTÃO “ENTERRADO” COMO SE ESTIVESSE A BROTAR\CRESCER DA TERRA E SOBRE ELA, ESTENDE-SE NA SUA DIMENSÃO. LIMITA-SE ATRAVÉS DE MUROS QUE TENTAM CONTROLAR O ESPAÇO.

O EDIFÍCIO FECHA-SE ENTÃO PARA A ESTRADA MUNICIPAL, QUE É FEIA E BARULHENTA, E ABRE-SE PARA A PAISAGEM VERDE E PARA O CÉU AZUL.

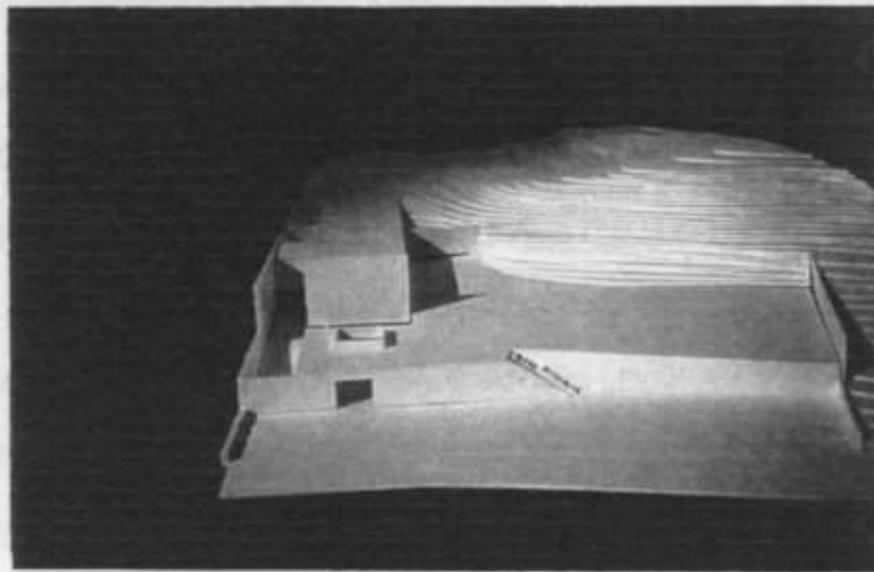
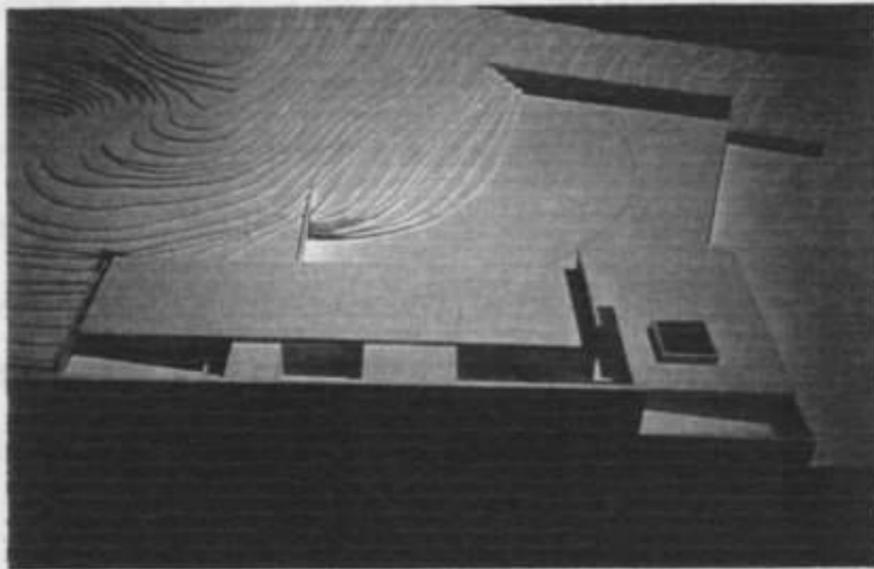
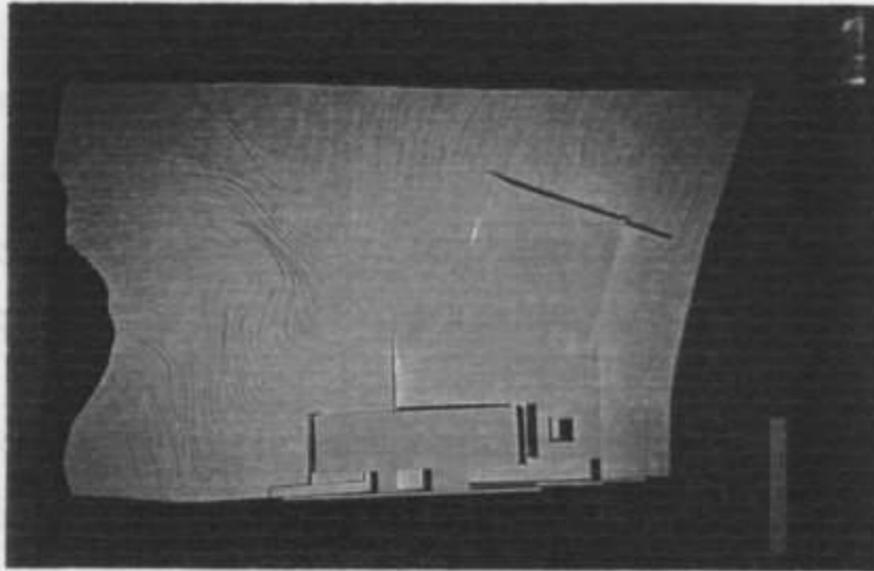
OS ESPAÇOS NO SEU INTERIOR DESENVOLVEM CONSOANTE AS EXIGÊNCIAS DE UM PROGRAMA, SURGINDO PEQUENOS PÁTIOS PARA ALGUNS GABINETES, QUE PERMITEM A ENTRADA DE LUZ NATURAL A POENTE.







C O N C L U S Õ A O



## C O N C L U S ã O

AO FAZER O RELATÓRIO, MAIS DO QUE FAZER UM "TRABALHO" DE CONCLUSÃO DE UMA LICENCIATURA, PROCUREI FAZER UMA REFLEXÃO E INTROSPECÇÃO DO QUE FORAM OS ÚLTIMOS 7 MESES. A IMPORTÂNCIA QUE TIVERAM NA CONTINUAÇÃO DA MINHA FORMAÇÃO ACADÉMICA, E DE CERTO MODO, NA MINHA "ENTRADA" NO MUNDO DO TRABALHO.

APESAR DE ANTES DE INICIAR O ESTÁGIO, CONHECER POUCO O TRABALHO E PERCURSO REALIZADO PELO ARQ.º CHUYA GOMES, POSSO AFIRMAR QUE ME SUPREENDEU PELA POSITIVA. É INCENTIVADOR PARA QUEM ESTÁ A COMEÇAR DEPARAR COM ALGUÉM QUE SABE QUE ESTAMOS NO INÍCIO, MAS APESAR DISSO NOS TRATA DE IGUAL PARA IGUAL, ESTANDO SEMPRE DISPOSTO E DISPONÍVEL A CORRIGIR-NOS E AJUDAR-NOS, É O CHAMADO TRABALHO EM EQUIPA.

MAS MAIS QUE A DISPONIBILIDADE, O ARQ.º CHUYA GOMES, A ARQ.ª ANA COTRIM E O ARQ.º ANTÓNIO JOAQUIM, MOSTRARAM-ME QUE A ARQUITECTURA TEM POÉTICA E QUE NOS PROJECTOS ESTÃO ALGUNS DOS NOSSOS SONHOS, E QUE O IMPORTANTE É CONTINUAR A SONHAR, PARA NÃO CAIR NO ERRO DE FAZERMOS PROJECTOS TODOS IGUAIS.

NO ATELIER DEFENDE-SE A IMPORTÂNCIA DOS LUGARES, QUE EM VEZ DE OS MOLDAR AOS PROJECTOS, DEVEM SER OS EDIFÍCIOS A MOLDAREM-SE AOS SÍTIOS.

NO ATELIER PENSA-SE COMO LOUIS KAHN QUANDO ELE AFIRMA : " MESMO UM ESPAÇO DESEJADO NEGRO, DEVERIA RECEBER UM POUCO DE LUZ DE QUALQUER ABERTURA MISTERIOSA, PARA NOS LEVAR A APRECIAR QUANTO ELE É NEGRO." .

OU CITANDO O ARQ.º CHUYA GOMES : " A ARQUITECTURA PODE SER UMA ÁRVORE, UM RASGO DE LUZ NUM DETERMINADO SÍTIO." .

## PARÊCER DO ORIENTADOR

AVALIANDO OS 7 MESES QUE TIVE DE ESTÁGIO, POSSO DIZER QUE ME FORAM DADAS TODAS AS CONDIÇÕES PARA COMEÇAR, ESPECIALMENTE, FORAM REFORÇADOS OS PRÍNCIPIOS ADQUIRIDOS NA FACULDADE.

SEI QUE TENHO UM LONGO CAMINHO A PERCORRER, MAS É BOM SABER QUE O ARQUITECTO NÃO É UMA " MÁQUINA DE FAZER CASAS" E QUE O ARQ.º MANUEL TAÍNHA TINHA RAZÃO QUANDO DIZIA QUE : " SE O ARQUITECTO ENCONTRAR PRAZER NAQUILO QUE A LINGUAGEM DA SUA ARQUITECTURA PODE TRAZER, ENTÃO A ARQUITECTURA TERÁ FUTURO. "

LISBOA, 19 DE AGOSTO DE 1998

Ana Cristina Florença



## PARECER DO ORIENTADOR

Em Janeiro de 98, iniciou o estágio a jovem arquitecta Ana Florêncio, a fim de proceder a conclusão da licenciatura, de acordo como o Plano de Estágio estabelecido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

A entidade de acolhimento, o gabinete de projectos CÂNDIDO CHUVA GOMES, ARQUITECTOS Lda., consiste numa micro empresa, que lidera um conjunto de projectos, tendo a seu cargo as tarefas relacionadas com a concepção arquitectónica, associando-se à empresa de estudos de engenharia RODEST Lda., que executa todas as restantes especialidades necessárias aos projectos.

É neste contexto, que a arq.<sup>a</sup> estagiária Ana Florêncio tentou encaixar-se, sendo-lhe requerida uma acção progressivamente mais intensa, começando por organizar processos, executar maquetes, culminando com a execução de desenhos e participação em projecto de execução.

Paralelamente, durante os sete meses, a estagiária pode tomar contacto com a realidade quotidiana do atelier.

Desde pequenas tarefas às mais exigentes, como organização de processos de licenciamento, projecto de obra, cadernos de encargos, medições, orçamentos e programas de concursos, foi aprendendo a fazer e a participar em todas estas tarefas.

Para além das tarefas atrás referidas, o estágio permitiu o contacto com todas as questões que se levantam diariamente na prática profissional, a relação com o cliente, processos municipais, regulamentos e legislação.

Ao fim de sete meses de colaboração, posso afirmar que a estagiária Ana Florêncio, desempenhou com desembaraço e vigor tudo o que lhe foi solicitado,

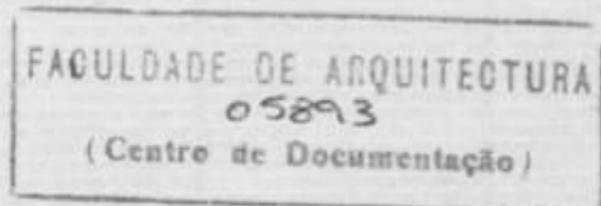
enquadrando-se, com facilidade, no trabalho de equipa, e denotando-se, grande evolução e segurança à medida que o tempo evoluirá.

Julgo que, como arquitecta, no desempenho da actividade profissional, que agora inicia, ela possui recursos humanos, bem como conhecimentos teóricos e práticos para a exercer com responsabilidade e vigor.

Os recursos intelectuais que possui, permitir-lhe-á uma fácil adaptação a qualquer uma das actividades que possa vir a desempenhar no futuro.

Em conclusão, posso afirmar que o estágio desenvolvido neste gabinete pela arq.<sup>a</sup> Ana Florêncio, correspondeu às expectativas mais optimistas, tendo constituído salutar experiência para o gabinete e, apreciando de modo muito favorável o desempenho da estagiária.

Lisboa, 18 de Agosto de 1998



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Ana Florêncio', written in a cursive style.

